

Milhões que
agora vivem
jamais mor-
rerão



A CHAVE DO FUTURO

Printed in Portugal

Tenho imenso prazer em enviar-lhe o livro do Ex.^{mo} Sr. Juiz J. F. Rutherford com o titulo *Milhões que agora vivem jámais morrerão*, ou «A chave do futuro». Este livro revela as profecias da Sagrada Escritura, e a sua tradução verdadeira, para a podermos compreender bem. De aqui a uns 10 dias lhe enviarei um importante folheto «Onde estão os Mortos».

Se algum dos vossos amigos desejar algum destes folhetos, terei o grande prazer em enviar-lh'os.

Sempre ao vosso inteiro dispor, sou

De V. S.^a
Amg.^o Att. Obg.^o
George Young

MILHÕES QUE AGORA VIVEM

JAMAIS MORRERÃO

3.500.000 exemplares distribuídos por toda a parte do mundo
traduzidos em mais de trinta línguas diferentes

"Este livro é dedicado ao povo que vive
agora na terra, o qual deseja vida, li-
berdade e alegria.

Juiz J. F. RUTHERFORD.>
Nova-York E. U. 1920

*O original publicado em Brooklin,
em Nova York E. U. e direitos registados em 1920*

*Traduzido, ilustrado e publicado em português
no Rio de Janeiro, Brasil em 1923*

Endereço em Portugal

(PROVISORIAMENTE)

R. de Santa Justa, 95 — LISBOA

No Brazil

Caixa Postal n.º 2652 — Rio de Janeiro

Em Nova York

124, Columbia - Heights - Brooklin, N. Y.



ALUIZ DE CAMÕES, 22-110.
LISBOA.

1925

SUMARIO

Milhões que agora vivem jámais morrerão.
Os tempos dos Gentios.
O fim do mundo ou época.
Testemunho comprovativo.
O dobro de Israel.
Prophecia cumprida.
O dobro começa a findar.
O favor começa a voltar.
Sionismo.
A causa do Sionismo.
O desenvolvimento do Sionismo.
O dobro cumprido.
Propósito do Sionismo.
Os Judeus reconstruindo Palestina.
Elles construirão casas.
Os acontecimentos no dia de Noé
O Evangelho como um testemunho.
Angustia e confusão.
O desejo dos homens.
Os Demonios em actividade
Remedios humanos.
Liga das Nações.
Remedio ecclesiastico.
Remedio divino.
A causa.
Redempção promettida.
O preço do resgate.
A semente, descendencia.
A selecção dos membros do corpo.
A tribulação do Christão.
O Reino estabelecendo-se.
O Jubilo.
Governadores mundanos.
Reconstrucção.
Milhões jámais morrerão.
Como se pôde viver eternamente.
Promessa positiva,
Valta da Juventude.
Resurreição.
A oportunidade do Clero.
Um appello ao Clero.
Grande alegria approximando.
Glorioso final.

Milhões que agora vivem jámais morrerão

INTRODUÇÃO

Chegou o tempo para que os povos da terra aprendam como viver na terra para sempre. É chegado o cumprimento da prophécia.

Prophecias quer dizer o annuncio antecipado dos acontecimentos futuros. Passamos a expor alguns factos como explicação do cumprimento das prophécias.

Ha 2500 annos já o Propheta Nahum tinha prophetizado o Caminho de Ferro, (Nahum 2:1-5) assim como egualmente o Propheta Daniel prophetizou ha muitos seculos o transito rapido, pelo Vapôr, Eletricidade e Automoveis o que só ha poucos annos principiámos a gosar. (Daniel 12:1-4)

O Senhor disse que isso viria no tempo do fim do mundo e principio da nova ordem.

Ainda só ha poucos annos foi, que o homem principiou a voar em aeroplanos, mas ha já tres mil annos que o Senhor tinha feito éssa prophécia.

O Radio pelo meio do qual conseguimos fallar para distancias de milhares de milhas, só se principiou a usar ha 5 annos, quando ha mais de 3000 annos já tinha sido prophetizado pelo Propheta Job inspirado por Jehovah.

Ha 4000 anos Deus fez uma promessa a Abrahão dizendo-lhe: «Na tua semente todas as familias da terra serão abençoadas.» (Genesis 12:3-4).

Quando Jesus nasceu, a promessa foi, que em devido tempo isso seria boas novas para todos. A benção promettida é uma oportunidade para conseguir a vida eterna. O tempo chegou para o inicio do cumprimento d'estas prophcias.

O Reino de Deus está perto. Permitti que toda a gente receba este aviso e se prepare para obter as benções da vida, felicidade e liberdade, generosamente, sem qualquer preço ou dinheiro.

O emphatico annuncio de que os milhões que actualmente vivem jámais morrerão, parecerá decerto extraordinario a muitos leitores, mas quando existem provas irrefutaveis como as que este livro encerra, creio que justiça será feita concordando com o que expomos.

Ha perto de mil e novecentos annos que os christãos se conservam na expectativa de que n'um tempo vindouro a vida eterna será concedida a todos os povos do mundo. As suas expectativas e esperanças teem por base o combinado testemunho dos inspirados prophetas da Biblia, desde Moysés até João, sobre o testemunho de Jesus Nazareth, o filho de Deus vivo e sobre o testemunho dos seus inspirados apóstolos.

Ha mais de 4.000 annos Deus fez uma promessa a Abrahão, dizendo-lhe que o abençoaria e que por meio da sua prole todas as familias seriam abençoadas. Esta promessa foi confirmada por Deus com o seu juramento, e S. Paulo diz-nos claramente que estas duas coisas, ou seja a palavra de Deus e o seu juramento, são immutaveis e que as suas promessas serão sempre cumpridas.

Os Judeus, baseados n'essa jurada promessa e n'outras egualmente feitas aos descendentes de Abrahão, teem esperado o tempo vindouro em que as benções de vida e felicidade eterna sejam dadas á humanidade e por isso hoje em dia os olhos dos Judeus ortodoxos do mundo só estão fitos na Palestina, e nos seus corações surge a esperanza de que é chegado o momento para instituirem alli um estado ou governo segundo o plano divino. Desde o tempo de Abrahão que elles teem esperado pelo Messias, mas até agora não discerniram ainda quem o constitue.

A vida eterna rodeada de felicidades constitue o maior desejo de toda a humanidade, quer tenha ou não, fé nas promessas divinas. Em conformidade com esse forte desejo e as sobejas provas dadas pelos santos homens da antiguidade, referentes ás benções vindouras, parece extranho que muitos outros não tenham tentado informar-se sobre este assumpto. A razão como o Apostolo S. Paulo assignalou é que o Deus deste mundo (Satanaz, o invizivel governador da presente ordem social) tem cegado os que não crêem, para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho da Gloria de Christo, que é a imagem de Deus. (2.º Corintios 4:4).

Nos seculos passados muitos homens de talento dedicaram-se ao Christianismo, mas Satanaz, o grande adversario, conhecendo-os, tem procurado varios meios para os lisongear e acariciar, desviando os seus pensamentos para coisas mundanas, notando-se ha muito que o maior numero d'esses clerigos, vencidos pela seductora e venenosa influencia do adversario, se desviam da Biblia, guiando cégamente o povo atravez de maus caminhos. Parece terem esquecido inteiramente o facto de que Deus possui um grande plano, que de uma maneira magestosa está levando a cabo methodicamente.

Mas chegou a hora do povo saber a verdade, e aquelles que a conhecerem ficarão livres do captiveiro da ignorancia e superstição e os seus pensamentos voltarão aos atalhos que conduzem ao gozo eterno.

É nosso proposito guiar os pensamentos do povo, com cuidadosa e reverente consideração pelas promessas divinas. É para lastimar que o clero se oponha ao esforço de ensinar ao povo as verdades da Biblia, sendo por toda a parte enorme a opposição, assim como privar o povo da leitura d'este livro, o que muitos membros do clero tentam fazer.

Affirmamos que nenhum outro motivo nos leva a apresentar ao povo a presente mensagem. Não se trata de propaganda, nem tão pouco existe n'este livro o desejo ou esforço de induzir o leitor a ligar-se a esta ou outra ideias. O fim a que se destina esta publicação é completamente desinteressado, sendo simplesmente o nosso desejo que o povo leia e confie nas promessas divinas, fixando assim os seus corações e pensamentos na hora

¹ As citações biblicas empregadas n'este livro, são segundo as traduções brasileiras e Almeida da escriptura sagrada.

de angustia que a humanidade actualmente atravessa, confortando os que soffrem e choram e annunciando-lhes um dia melhor, que breve chegará.

Não nos esqueçamos de que ha mais de 4.000 annos o grande Creador, que tudo sabe, vem intervindo em certos povos como preparação para induzir todo o homem á oportunidade de uma vida eterna. Se aquelle cuja sabedoria é perfeita tem dedicado tanto tempo e energia para a apresentação de um grande plano, então seguramente esse plano é merecedor e digno de um cuidadoso e diligente exame por parte de todo o homem, seja qual fôr o seu crêdo, educação religiosa ou o seu ponto de vista politico.

Desde os tempos de Abrahão, todos os intellectuaes não só se tem dedicado diligentemente a estudar o plano divino, mas ainda tem concorrido para o tornar conhecido dos outros,

Houve 24 Santos prophetas, cujas mensagens estão registadas na Biblia. Todos elles predisseram um tempo vindouro de grandes bençãos para a raça humana, não sendo as suas declarações feitas por sua propria conta, mas sim conforme foram inspiradas pelo espirito de Jehová. Seria impossivel para um ente humano vêr atravez das epocas e predizer o futuro, mas esses varios prophetas, guiados pelo Creador, descreveram e fallaram meramente como seus instrumentos. (2.º Pedro 1:21). Deus jámais deixou de cumprir uma só de suas promessas. Elle disse: «Porque Eu sou o Senhor, não mudo». (Malaquias, 3:6). «Não tem falhado em nenhuma palavra das suas boas promessas». (1.º Reis 8:56).

Todos os estudantes da Biblia concordam em que tempo virá que todas as promessas de Jehová serão cumpridas. Jehová faz todas as coisas ordenadamente a tempo e precisamente no seu proprio e devido tempo e não no tempo que parece devido ao homem. Um dia para Elle é como mil annos, e mil annos como um dia, (2.º Pedro 3:8); o que parece ao homem uma longa demora no cumprimento de uma promessa, é para Deus um breve lapso de tempo.

Igualmente os estudantes da Biblia estão d'accordo que aprouve a Jehová dividir em epocas a ordem social das coisas existentes desde o principio do mundo; chamamos a essas epocas mundos, e o Senhor assim as classifica, significando com a palavra «mundo» a ordem social das coisas existentes num dado periodo de tempo. Ha cerca de 19 seculos que os estudantes de

prophecias divinas esperam que o mundo acabe, porque Jesus ensinou que acabaria. Entretanto, muitos Christãos, desconhecendo as phrases symbolicas e literaes da Biblia, estão confundidos em relação ao fim do mundo.

Por exemplo: o grande João Calvino ensinou que na realização desse acontecimento, Jesus, reaparecendo perto da terra, causaria forte combustão das nuvens, envolvendo o mundo em chamas, destruindo-o com tudo que elle contem. Tratando-se de um clerigo de grande renome, supoz-se ter baseado as suas conclusões na verdadeira interpretação da Biblia e grande numero de pessoas acreditou nos seus ensinamentos, motivo pelo qual muitos pensam no fim do mundo com pavor e medo.

A razão leva-nos á conclusão de que Jehovah não crearia um maravilhoso mundo como este, permitindo ao homem trazel-o a um alto estado de cultivo em muitos lugares, para depois destruil-o completamente.

Isso estaria inteiramente em desacordo com o seu character, como igualmente está em completo desacordo com os evidentes ensinamentos da sua palavra, que diz: «A terra permanecerá para sempre». (Ecclesiastes 1:4). «Porque assim diz o Senhor que criou os céus; o Deus que formou a terra e a fêz; elle a estabeleceu; não a creou vasia mas a creou para que fosse habitada». (Isaias 45:18). Quando a Biblia falla do mundo acabar, não quer dizer o globo no sentido literal, mas refere-se a uma época ou dispensação de tempo, durante o qual certos arranjos de coisas ou ordem social existem. Em prova d'isto as Escripturas indicam que houve um «mundo» (ou época) que existiu desde o tempo do Eden até ao diluvio: «Pelas quaes coisas pereceu o mundo de então afogado nas aguas do diluvio». (2.º Pedro 3:6). No fim do diluvio um novo «mundo» (ou época) principiou, e a promessa é feita pelo mesmo Apostolo, de que este terminará. A duração d'aquelle mundo é do diluvio até á vinda do Reino do Messias, e o seu reinado marcará o principio de outro novo mundo ou nova ordem de coisas.

Então, o primeiro mundo (ou época) começou com a criação do homem e terminou com o diluvio. No fim do diluvio começou o segundo mundo (ou época), ao qual as escripturas chamam «O presente mundo mau», e Deus claramente predisse que o segundo mundo ou ordem social visivel e invisivel passaria um amargo tempo de angustia, sendo seguido pelo mundo vindouro, ou seja a nova ordem social ou arranjo das coisas.

Ensina-nos S. Paulo a «manejar acertadamente a palavra da verdade»; isto significa que entre outras coisas deve-se aplicar os textos das Escripturas ao periodo de tempo ou época a que pertençam; podendo assim discernir-se o metodo e magestoso progresso do plano divino.

Outrosim todos os estudantes da Biblia concordam que, momentos antes de Jesus ser crucificado, disse aos seus discipulos que ia partir, mas que voltaria e os receberia comsigo, e que a sua volta marcaria o fim do mundo (ou epoca), isto é, o fim da ordem social de coisas existentes ao tempo que ele estava na terra.

Outras escripturas mostram que a esse tempo a grande benção por largo tempo prometida, ou seja, vida, liberdade e felicidade, seria oferecida a toda a familia humana.

Todos os estudantes das prophcias divinas concordam que as promessas de Deus feitas por meio dos prophetas devem algum dia ter cumprimento, e que o tempo para esse cumprimento relativamente da restauração da raça humana á vida, liberdade e felicidade, tem seu principio entre o fim desta epoca e principio da nova epoca, isto é, no tempo em que a ordem social das coisas existentes nos dias de Jesus, acabar, e a nova ordem for estabelecida. Com grande fé os prophetas antigos esperavam por esse tempo e saudaram a sua vinda como sendo a epoca de ouro, porque durante essa epoca o Messias reinará e estabelecerá a justiça na terra. Então todos devemos concordar em que a primeira questão importante a resolvermos é: quando acabará o mundo? Se pudermos fixar definitivamente este periodo, ser-nos-ha facil determinar quando as promessas divinas com referencia á vida eterna serão oferecidas ao mundo em geral. Nós, portanto propomos provar, neste argumento que a ordem social das coisas, ou seja o segundo mundo, terminou legalmente em 1914 e que desde esse tempo está desaparecendo; que está chegando e tomando seu lugar a nova ordem das coisas; que dentro dum limitado periodo de tempo a velha ordem estará completamente desarraigada e a nova ordem em pleno dominio; mais propomos provar que estas coisas acontecerão dentro da presente geração e que portanto há actualmente milhões de viventes na terra que presenciarão esse acontecimento e aos quais será oferecida a vida eterna sob condições, que os que as aceitarem e cumprirem jamais morrerão. Se estes argumentos forem confirmados por competentes testemunhos, satisfazendo uma mente razoavel,

então todo o homem deve saudal-os com alegria ; cada um deve regosijar-se, ainda que discorde das suas opiniões formadas nos estudos dos crédos e planos dos homens. Convidamos o leitor ao exame cuidadoso de cada ponto, como aqui o fazemos, comparando os argumentos actuaes, pois que são discerniveis a todos os olhos, e que sobre toda essa evidencia chegue a uma conclusão. Todo o homem deve estar persuadido da sua propria intelligencia, não consentindo que lhe impeçam o exame dum assumpto baseado na Biblia, com a sugestão intolerante dum padre ou de qualquer outra pessoa que alegue que esse exame seja perigoso ou indigno de consideração.

O erro procura sempre a obscuridade ; enquanto que a verdade é sempre realçada pela luz. O erro nunca deseja ser investigado. A luz sempre procura uma perfeita e completa investigação. Luz e verdade são synonymos. Ellas são progressivas, e o «caminho do justo é a luz da aurora, que se vae augmentando em resplendor até ao dia perfeito». (Proverbios — 4:18). O Psalmista claramente nos diz : «Tua palavra é uma lampada para os meus pés e uma luz para o meu caminho». (Psalms — 119:105).

Os Tempos dos Gentios

O termo Tempo dos Gentios, como é usado nas escripturas, designa um periodo de tempo durante o qual os gentios haviam de governar os povos da terra. Pela morte de Jacob, Deus organizou Israel em uma nação e tratou com ela, excluindo as outras nações da terra por determinado tempo. Tempo depois apartaram-se eles do pacto com Jehová, que os puniu. Mais tarde, Ele avisou-os de uma punição mais prolongada, se não lhes aproveitassem as anteriores experiencias. Entre bons e maus tinham muitos Reis, sendo Zedechias o ultimo e que chegou a ser tão iniquo que por Deus foi promulgado contra ele este decreto que dizia : «Porquanto me fazeis lembrar da vossa maldade descobrindo as vossas prevaricações, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos tratos, porquanto viestes em memoria, sereis apanhados na mão. E tu, ó profano e impio principe de Israel, cujo dia virá no campo da extrema maldade. Assim diz o Senhor Deus : «Tira para fóra o diadema e levanta de ti a corôa ; esta não será a mesma ; exalta ao humilde e humilha ao soberbo. Ao

revés, ao revés, ao revés, porei aquela corôa, e ela mais não será até que venha aquele a quem pertence de direito, e a ele a darei», (Ezequiel 21:24-27).

É um facto historico que Zedechias no tempo aqui mencionado foi feito prisioneiro pelo rei Nabucodonosor e levado para a Babilonia. Aos israelistas foi depois permitido manter uma existencia nacional pelas outras nações, que exerciam um superintendente contrôle sobre eles, tendo esta condição continuado até ao ano de 73 A. D. No tempo do destronamento de Zedechias succedeu que a corôa, dominio ou auctoridade governamental sobre os povos da terra foi tirada aos Judeus, tendo sido permitido aos gentios assumil-a.

O primeiro imperio universal foi o de Babilonia, seguido pelo Medo-Persa, depois pelo Grego e mais tarde pelo de Roma; e de dentro do imperio Romano tem surgido todas as nações dos Gentios do Christianismo. A duração do periodo, incluindo este castigo sobre os Judeus, e, portanto, do periodo em que Deus permitiria aos Gentios ter o dominio, está fixado pelas Escripturas como sete tempos symbolicos. (Veja Levitico, 26:18). Um tempo nas Escripturas é empregado para representar um anno symbolico. Segundo o methodo de contar usado pelos Judeus, um anno são 360 dias. Um dia por um anno, então, faria cada tempo de 360 annos de duração. Os sete tempos seria um periodo de 2:520 annos, durante os quaes os Gentios teriam permissão de exercer o poder e ao fim dos quaes a dita permissão cessaria legalmente.

A data da quêda de Zedechias e do estabelecimento do dominio Gentilico de Nabucodonosor, que foi o primeiro governo universal dos Gentios, está definitivamente fixado, tanto pela historia secular como pelas Escripturas; como no anno 606 A. C. I., 606 annos do periodo inteiro tinham passado. Addicionando 1914 annos aos 606 anteriores, dará um total de 2.520 annos, sendo, portanto, completado o inteiro periodo de permissão de poder aos Gentios no anno de 1914. Esta data corresponde com circumstancial evidencia, provando quando o mundo principiaria a findar, isto é, quando a antiga ordem de coisas começaria a findar e fixo o tempo para a manifestação do poder do Messias e a entrada da nova ordem de coisas. Como exemplo apresentamos a seguinte comparação: Se um homem comprar um terreno, no qual esteja situado um edificio ruinoso, e deseje construir um novo edificio sobre esse terreno, com certeza que o pri-

meiro trabalho que faz, como acto preparatorio para erigir o novo edificio, é destruir o velho e limpar o terreno.

Então, em analogia, se a velha ordem começou a desaparecer em 1914 e o Messias principiou a exercer o seu poder preparatorio para estabelecer o Reino de Justiça, devemos então esperar que o seu primeiro trabalho seja a demolição dos velhos sistemas de iniquidade e injustiça.

Aqui inserimos a prova de um testemunho de cuja competencia não se pôde duvidar e deve ser aceite como absolutamente verdadeira. Este testemunho é Jesus de Nazareth. Para os Judeus ortodoxos, Elle foi um grande instrutor entre os Judeus. Para os Christãos, não foi só um grande instrutor, como tambem ainda é aceite e reconhecido como o Filho de Deus, o Redemptor da humanidade, o Salvador do mundo e o Rei da Gloria. Elle testificou que os Judeus seriam pisados pelos Gentios até que os tempos dos gentios fossem cumpridos. (Lucas 21:24). Elle deu a João, o Revelador, instrucções sobre o que havia de acontecer quando chegasse o tempo e quando Elle, o Messias, começasse a exercer o seu poder real. Elle representa os prophetas, os oradores de Jehová, como dizendo concernente a si mesmo, o Messias: «Nós damos graças. O Senhor Deus Todo poderoso, que sois, e fostes e has-de vir; porque tu tens tomado para ti teu grande poder e tens reinado (exercido auctoridade real). E iraram-se as nações, e veio a tua ira». (Apocalypse — 11:17-18). Assim, pois, vemos definitivamente que o tempo dos Gentios terminára no outono de 1914. A esse tempo, de accôrdo com a declaração prophetica, as nações se iraram, e a ira de Deus tem estado sobre ellas desde então. Todas as nações de baixo do sol estão-se enfraquecendo.

O fim do mundo — ou epoca

Inteiramente corroborativo deste testemunho, é outro, para o qual chamamos a atenção, e que foi apresentado por Jesus, registado no capitulo 24 de São Matheus, só poucos dias antes da sua crucificação, a saber na primavera de A. D. 33: «E estando Elle sentado no Monte das Oliveiras, os discipulos se aproximaram secretamente, dizendo: Diz-nos quando serão estas coisas? e qual será o signal da tua presença, e do *fim do mundo*?»

Depois de os avisar para que não fossem enganados por outro testemunho, o Senhor respondeu claramente ás suas perguntas :

«Se levantará nação contra nação e reino contra reino ; e haverá fomes, pestes e terremotos, em varios lugares. Todas estas cousas principio são de dores». (Matheus 24:7-8). Em outras palavras, o Senhor declarou que uma grande guerra mundial aconteceria, na qual seriam envolvidas as nações e reinos da terra. Esta grande guerra começou exactamente em tempo, no fim dos tempos dos Gentios ; e ahi a antiga ordem começou a desaparecer. A guerra envolvendo quasi todas as nações da terra continuou durante aproximadamente 4 annos e a destruição de thesouros e de vidas não tem comparação com nenhum outro tempo da historia humana.

Segundo Jesus disse, tudo isso seria acompanhado de fome. Desde que a guerra se deu tem havido enorme falta de alimento em todos os paizes do mundo e o custo de vida augmenta de dia para dia. Isto não é devido a que a terra seja menos productiva, nem tão pouco á incapacidade do homem para plantar e produzir mais, mas sim ás condições resultantes da guerra mundial, as quaes Jesus claramente predisse que viriam com a guerra, subministrando-nos assim mais uma evidencia de que 1914 marca o principio do fim do mundo. Jesus disse : «Estas coisas principio são de dôres» (Matheus 24:8). Mais ainda está observado que Jesus disse que a guerra e fome seriam acompanhadas de peste e observa-se que todas estas prophcias tem sido literalmente realizadas. A influenza espanhola, que se propagou por toda a terra e que em menos de doze mezes fez mais do dobro das victimas do que a guerra mundial, durante quatro annos. Ainda actualmente todos os povos da Europa se estão prevenindo contra a terrivel epidemia do typho. Jesus mais disse, que a guerra, fome e peste seriam seguidas de terremotos. Não foi pouco commum que Jesus usava linguagem symbolica ; de facto, usava a meude linguagem symbolica de ditos obscuros, na intenção de occultar o verdadeiro significado das suas palavras até que chegasse o devido tempo. No symbolismo Biblico, um terremoto significa uma revolução. Apóz a guerra, em muitos paizes tem havido fome, peste e revoluções — algumas sangrentas e outras sem efusão de sangue. A Russia tem experimentado uma grande revolução e os systemas Babylonicos. A mesma coisa tem sucedido na Allemanha e na Austria-Hungria ; estando o espirito re-

volucionario espalhado por toda a parte. Tudo isto, porém, não significa o fim do infortunio, mas de accôrdo com as palavras de Jesus, significa que o mundo anterior terminou em 1914 e que o processo de remover os gastos systemas está agora em progresso, como acto preparatorio para a inauguração do reino do Messias.

Testemunho comprovativo

Será interessante examinar aqui um testemunho que ha seculos Jehová fez representar. O propheta Elias foi considerado como um dos verdadeiros seguidores de Jesus Christo. A sua jornada ao Monte Horeb representa a jornada dos verdadeiros Christãos até ao tempo do fim do mundo. O Senhor induziu-o a ficar na montanha, representando a igreja n'uma tal posição que pudesse obter uma clara visão dos sucessos occorridos e a occorrer, dizendo-lhe: «Sai fóra e põe-te de pé no monte perante o Senhor. E, eis, o Senhor passou, e um grande e forte vento fendeu as montanhas (symbolicamente representando reinos) e quebrou em pedaços as pedras (partes fortes dos reinos) perante o Senhor; mas o Senhor não estava no vento (symbolico de guerra): E depois do vento um terremoto (symbolico de revoluções); mas o Senhor não estava no terremoto; e depois do terremoto um fogo (symbolico de maiores disturbios); mas o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo uma voz meiga e suave». (1.º Reis 19:11-12).

Em 1898 o Pastor Russell, o maior estudante da Biblia dos tempos modernos, commentando as Escripturas, disse: As quatro exhibições do Senhor, dadas a Elias, representam, cremos, quatro manifestações em que o Senhor está prestes a revelar-se á humanidade, sendo as tres primeiras as que prepararão os homens para a ultima, na qual virão as desejadas benções a todas as familias da terra. Estas são: 1.ª — Os impetuosos ventos fendendo as rochas. Ventos soprantes parece serem usados nas Escripturas para indicar guerras. As guerras cujas nuvens escuras teem ameaçado o mundo civilisado tão agoirento por estes trinta annos passados teem sido milagrosamente retidas para dar oportunidade para «sellar» o povo consagrado do Senhor nas suas testas (intellectualmente) com a verdade presente. Nós estamos, portanto, a esperar que quando estes ventos de guerra estiverem

soltos significará um cataclismo militar, o qual ha de dividir reinos (montanhas) — figurado pelos ventos poderosos mostrados a Elias (1.º Reis 19:11), que fendiam as rochas.

Mas o reino de Deus não seguirá a época de guerra; o mundo não estará ainda prompto para o reino de Emmanuel. Não; é necessario mais uma lição e será dada. Isto está representado em 2.ª — Um *terremoto*. Por todas as Escripturas terremoto parece sempre representar revolução; e não é desarrazoado esperar que uma éra de lucta geral desperte as classes baixas da Europa, tão descontentes com sua sorte (e especialmente pelas condições que seguiria uma tal guerra) que a *revolução* seria a cousa a seguir mais em ordem. (Apocalypse 16:18). Mas, por mais severas que sejam estas experiencias revolucionarias, não serão sufficientes para preparar os homens para ouvirem a voz de Deus. Requererá «3.ª — *fogo do céu* — uma época de julgamentos divinos sobre um enlouquecido mas não convertido mundo, bravo em anarchia, como outras Escripturas nos mostram. O resultado destas guerras, revoluções e anarchias, ante o fracasso de seus projectos, terá um efeito humilhante, e preparará a humanidade para a revelação de Deus em «4.ª — *a voz mansa e delicada*. Sim; aquelle que fallou aos ventos e ás ondas do mar da Galiléa no devido tempo ordenará paz aos povos. Elle fallará com auctoridade, ordenando a observancia de sua lei de amor, ha muito desprezada. «E quem quer que seja que não ouvir aquelle Propheta será exterminado do meio do povo» (Actos 3:23) — *O mysterio desvendado*.

Todo o observador cuidadoso testificará que esta prophecia tem sido parcialmente cumprida e está ainda em curso de cumprimento.

O dobro de Israel

Deus serviu-se dos Judeus como um povo typico. Sua lei symbolisou antecipadamente cousas melhores para virem no futuro. (Hebreus 10:1).

Não nos esquecendo de que prophecia significa historia escripta antecipadamente, isto é, que a mente divina previu desde o principio o fim e causou serem registados os pontos salientes para os beneficios d'aquelles que vissem no tempo em equ elles acontecessem. Examinemos agora mais o testemunho

de Jesus n'este ponto. Elle disse : «Aprendeis pois esta parábola da figueira : Quando os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que o verão está perto ; igualmente, quando verdes todas estas coisas, sabeis que está proximo, ás portas». (Matheus 24:32-33).

A figueira aqui symbolisa a nação Judaica. Chegámos a esta conclusão pelo que Jesus disse ao amaldiçoar a figueira poucos dias antes de pronunciar as palavras acima citadas. Matheus 21:10-20).

Jehová, por meio do propheta Jeremias, predisse a Israel que o auge da sua punição viria quando elles fossem expulsos da terra da Palestina para paiz estranho, onde elles serviriam a outros e seriam opprimidos pelo mesmo periodo de tempo no qual lhes mostrára seu favor, as palavras do propheta são as seguintes : «Portanto, lançar-vos-hei fóra desta terra, para uma terra estranha, que nem vós nem vossos pais haveis conhecido ; alli servireis a deuses extranhos, de dia e de noute, porque não usarei de misericordia para convosco. Portanto, eis que dias vêm, disse o Senhor, que não mais será dito : O Senhor vive, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egypto ; mas o Senhor vive, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado ; e Eu os trarei outra vez para a terra que dei a seus pais. Eis, que eu enviarei muitos pescadores, disse o Senhor, e os pescarão ; e depois enviarei muitos caçadores, e os caçarão de todo monte, de todo vallado e das cavernas dos penhascos. Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos ; os quaes não se me occultam, nem a sua maldade se esconde á presença de meus olhos. E primeiro recompensarei em dobro a sua iniquidade e o seu peccado ; porque contaminaram minha terra com os corpos mortos das suas abominações, e das suas abominações encheram minha herança». (Jeremias 16:13-18). Aqui deve-se observar que Deus não só predisse a sua expulsão da terra e o seu castigo, mas que finalmente os traria novamente á Palestina ; e a duração do seu castigo seria o dobro exacto — uma parte correspondente a outra em duplicata — do tempo durante o qual lhes havia dispensado o seu favor. «Primeiro recompensarei a sua iniquidade e o seu peccado em dobro». A palavra *dobro* aqui significa duplicação ou exacta contraparte. Se podermos determinar exactamente as datas d'estes periodos, estabelecendo quando começou esse dobro, poderemos muito facil-

mente determinar quando o favor de Deus havia de voltar aos Judeus e que relação tem isto com o reverdescimento da figueira antes indicado.

Deus é o seu proprio interprete e Elle esclarecerá seu plano áquelles que estudam para entendel-o. Por meio de outro propheta nos dá a chave para determinar a data do principio d'esse dobro. O propheta Zacharias registra estas palavras concernentes a Jerusalem : «Alegra-te muito, ó filha de Sião ; exulta, ó filha de Jerusalem ; Eis que teu Rei virá a ti, justo e salvador, humilde, e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumenta. «*Voltae á fortaleza ó presos de esperança : tambem hoje vos renderei em dobro*». (Zacharias 9:9-12). Esta declaração prophetica do Senhor deve ter um cumprimento em algum tempo, e é muito evidente que o seu cumprimento havia de marcar a data desde a qual o dobro se conta.

Propheticia cumprida

No decimo dia de Nisan, A. D. 33, correspondendo praticamente com o nosso mez de Abril, Jesus de Nazareth entrou em Jerusalem cavalgando sobre um jumento, e se offereceu como rei dos Judeus. São Matheus regista o incidente nas seguintes palavras : «E, quando se approximaram de Jerusalem e chegaram a Bethphage, ao monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discipulos, dizendo-lhes : Ide á aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa e um jumentinho com ella ; desprendei-a, e trazei-m'os. E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os ha de mister ; e logo os enviará. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta, que diz : dizei á filha de Sião : Eis : que o teu Rei ahí te vem, manso e assentado sobre uma jumenta e sobre um jumentinho. E, indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes ordenára, trouxeram a jumenta e o jumentinho. e sobre elles puzeram seus vestidos, e fizeram-n'o assentar em cima. E uma grande multidão estendia os seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos d'arvores e os espalhavam pelo caminho, e a multidão que ia adeante e a que seguia, clamava, dizendo Hosanas ao filho de David ; Bemdicto o que vem em nome do Senhor : Hosanas nas alturas ! (Matheus, 21:1-9).

Aqui, então, ha uma declaração positiva do cumprimento da

prophecia de Zacharias, e o dia do seu cumprimento está fixado; e assim diz o Senhor: «Hoje vos annuncio que vos darei dobrado». Esse mesmo dia, então, marca o ponto medio na historia dos Judeus. E' de muita importancia então averiguar quanto tempo havia estado gozando o favor de Deus.

A morte de Jacob, quando elle chamou os seus doze filhos á sua presença e os abençoou, é o principio da nação de Israel; portanto, é a data do principio do favor sobre Israel. Desde a morte de Jacob até ao decimo dia de Nisan, A. D. 33, decorreu um periodo de 1845 annos. Assim é, que no decimo dia de Nisan, A. D. 33, o dobro começou a contar, e desde esta data a Palestina começou a desintegrar-se, começando a dissolver-se a nação Judaica; exactamente quarenta annos depois desta data a Palestina ficou completamente despovoada. Em outras palavras, um periodo de quarenta annos foi empregado por Jehovah desde o tempo em que Elle começou a executar o dobro até que a Palestina ficou completamente despovoada.

Como evidencia disto, citamos os seguintes registos historicos:

«E' opportuno mencionar tambem as cousas que occorreram e que mostram a benignidade d'essa benevola providencia, que havia deferido sua destruição por quarenta annos depois de seus crimes contra Christo». (Historia Ecclesiastica de Eusebio). «No dia 15 de Nisan, isto é, de Abril do anno 73 A. D. o primeiro dia do festival da paschoa, o mesmo dia em que, segundo a tradição, o Deus de Israel havia conduzido seu povo fóra do captiveiro Egypcio para a liberdade, o ultimo baluarte da liberdade de Israel havia cahido e Israel foi entregue ao captiveiro». (Historia do povo de Israel, por Cornil). «Masada adquiriu grande importancia na guerra com os Romanos... Com a quédia de Masada terminou a guerra, no dia 15 de Nisan do anno 73». (A Encyclopædia Judia). «A captura de Masada, uma fortificação Judaica na praia sudoeste do Mar Morto, poz termo a uma das mais ferozes lutas registadas na historia» (73 A. D.). (Os Judeus sob o dominio Romano, por Morrison). «Judéa não ficou inteiramente subjugada porque tres poderosas fortalezas estavam em armas: Herodium, Machaerus e Masada... Os heróes de acôrdo com esta proposta (de seu chefe Eleasar) com enthusiasmo, e no primeiro dia da grande festa da Paschoa (A. D. 73), depois de matar as suas proprias mulheres e filhos, todos pereceram com suas proprias espadas! (Historia dos Judeus, por

Greitz, 2.º vol.)». «Eleasar persuadiu todo seu povo durante aquella noite a matar as suas mulheres e filhos e depois a si mesmos, mas queimando todos os thesouros primeiro. No dia seguinte os Romanos encontraram sómente 960 cadaveres, e unicamente duas mulheres e cinco creanças vivas, escondidas em umas cavernas. A Paschoa do anno 73, justamente sete annos depois de começado o grande movimento e quarenta annos depois da crucificação de Christo, viu este triste fim de toda a tragedia». (Historia de Israel, por Ewald — 7.º vol.). O Historiador Josepho tambem corrobora esta data.

O dobro começa a findar

Como acabámos de mostrar, o dobro começou a contar-se na primavera do anno A. D. 33; e posto que o periodo de favor de 1845 annos, o periodo de castigo seria semelhantemente de 1845 annos. Então sommando 1845 annos com A. D. 33, encontramos a data 1878; n'esta data, senão erramos os calculos, devemos encontrar de accordo com o paralelo ou dobro, que em algum tempo durante o anno de 1878 se tenha registado algum principio reparavel do favor de Deus, voltando para os Judeus. N'outras palavras: alli deveria começar o reverdescimento da figueira symbolica, o qual deveria ser especialmente marcado quarenta annos mais tarde, isto é, em 1918, se este paralelo for levado ao fim.

O favor começa a voltar

No verão de 1878, exactamente no tempo em que devíamos esperar a volta do favor de Deus aos Judeus, verificámos um acontecimento de maior importancia succedido á Judéa em mais de 1800. Da Encyclopædia Judaica, que é uma auctoridade reconhecida, citamos o seguinte:

«A Russia em guerra contra a Turquia, foi victoriosa, e pelo tractado de Santo Estevam praticamente tirou a Turquia da Europa. Lord Beaconsfield, um Judeu, subiu ao poder em 1874. Como primeiro Ministro da Gran-Bretanha, Beaconsfield enviou a esquadra Inglesa aos Dardanellos e trouxe tropas da Índia para Malta e fez uma demonstração contra a Russia. Esta cedeu e ac-

ceitou um convenio para discussão de todo o assumpto em Berlim. Consequentemente desde 13 de Junho de 1878, o congresso de Berlim esteve em sessão. Beaconsfield obrigou a Russia a modificar grandemente o seu tratado. A Turquia foi libertada e feita independente, *mas com a condição de garantir os direitos civis e religiosos dos Judeus*. Isto teve um importante valor na historia dos Judeus».

Outras auctoridades declaram que Beaconsfield presidiu aquelle congresso, escreveu o tratado e foi o principal factor. Como bem sabemos, o seu verdadeiro nome era D'Israeli, um perfeito Judeu de puro sangue, o primeiro e unico primeiro ministro Judeu que a Gran Bretanha jámais teve. Desde esse tempo em deante o favor de Deus começou a mostrar-se outra vez ao povo Judaico.

Segundo o paralelo deveriamos esperar que este favor augmentasse para com os Judeus de 1878, e deveria haver algum espial climax no anno de 1918.

Sionismo

Durante muitos seculos se tem feito repetidos esforços para destruir os Judeus, mas todos fracassaram porque nunca foi proposito de Deus destruil-os e nunca serão. As perseguições mantiveram-nos unidos e augmentaram-lhes vehementes desejos de terem um lugar na terra de seus paes. Ao tratar com o seu povo, Deus levanta sempre homens no momento opportuno, e muita vez, aquelle que prova fidelidade á tarefa que lhe é imposta, morre como martyr da causa. Em tempos passados Jehovah provou o proposito de conseguir que a ira do homem o louve, e todo aquelle que tem soffrido pela rectidão receberá, a seu devido tempo, a recompensa de fidelidade aos principios rectos e verdadeiros. Em 1860 nasceu em Budapest um Judeu cujo nome foi Theodoro Herzl. Tendo escolhido como profissão a lei, dedicou-se ao jornalismo, attingindo a vanguarda dos jornalistas e escriptores do mundo. O seu coração soffria devido ás iniquas e injustas perseguições contra a sua raça, o povo Judeu, cujas perseguições o impelliram a conseguir um projecto em conformidade com as suas aspirações. Em 1896 iniciou esse plano no seu excellente periodico denominado «Um estado Judaico»; desde então muitos Judeus começaram despertando pelo facto de te-

rem encontrado n'este homem o campeão da sua causa. Quando appareceu pela primeira vez o «Estado Judaico», o ajudante da officina foi encontrado chorando, por julgar que o editor do mesmo, tinha perdido o juizo: porém, quando foi constatado o valor do periodico, recebeu, entre outras saudações, uma mensagem de liberdade dos muitos Judeus opprimidos do mundo. Tendo gasto a sua vida pelo interesse e defeza da causa, as suas ultimas palavras foram as seguintes: «Saudae a Palestina em meu nome. Dei a minha vida pelo meu povo.» Hoje em dia o nome de Theodoro Herzl é uma palavra familiar entre todos os Judeus, e tempo virá em que os povos do mundo, Judeus e Gentios, reconhecerão que Theodoro Herzl surgiu no momento opportuno para dar vida ao Sionismo, que está destinado a prosperar, além dos sonhos do seu originador.

Causa do Sionismo

Qual foi a causa da formação do Sionismo? Foi a prosperidade dos Judeus? Certamente que não. Deixemos que responda Herzl: «O projecto em questão (o Sionismo) incluía o emprego de uma força motora já existente. Tudo depende da nossa força motora. E qual é a nossa força motora? *As miserias dos Judeus*». Se acharmos que Deus pre-conheceu a condição de miseria dos Judeus e a permittiu como acto preparatorio para o Sionismo com o fim de que em seu devido tempo regressará á sua terra, não fortalecerá isto a fé nas promessas de Jehová com respeito a que será o resultado final? «E levar-te-hei com teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá. E lançar-vos-hei fóra d'esta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos paes; e alli servireis a deuses alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericordia comvosco. Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quaes os pescarão, e depois enviarei muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo o monte, de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas. E entregal-os-hei para que seja um terror, para mal a todos os reinos da terra, para o oprobrio e por proverbio. e para escarneio, e por maldição em todos os logares para onde os arrojai». — Jeremias 15:14 — 16:13,16 — 24:9. — Deuteronomio 28:37.

Desenvolvimento do Sionismo

Officialmente organizado em 1897, o Sionismo tem avançado progressivamente de anno para anno. O primeiro congresso realisado em Bazilêa, Suissa, n'aquelle anno foi, attendido por 206 delegados, entre os quaes se encontravam unicamente alguns Judeus; entretanto, hoje em dia, o Sionismo está organizado e representado em toda a parte onde ha judeus, os quaes se encontram em quasi todo o mundo.

Grandes somas de dinheiro teem sido angariadas e gastas no estabelecimento de muitas colonias agricolas. Methodos scientificos teem sido empregados na agricultura. Escolas teem sido estabelecidas, e o alicerce da grande Universidade Hebraica foi lançado no Monte das Oliveiras. A organização de colonias está prosperando. Os Judeus estão adquirindo terras na Palestina e construindo casas; as terras devolutas estão sendo reclamadas, o que gradualmente contribue para o progresso da nação.

O dobro cumprido

Quando o Sionismo foi organizado, entre outras coisas, o primeiro congresso declarou que era sua intenção procurar quantas sanções governamentais fossem necessarias para execução dos fins do Sionismo.

Como anteriormente se fez notar, o favor de Deus começou a voltar aos Judeus em 1878, e de accordo com o profetico dobro predito pelos prophetas de Jehová, quarenta annos depois, ou seja em 1917 deveria existir algum signal e especial manifestação d'esse favor. O anno Judaico começa no outomno; por consequinte, Novembro de 1917 foi o principio de 1918. Em 1917, os exercitos alliados rachaçaram os turcos e tomaram posse da Palestina. Em 2 de Novembro de 1917, ou seja como no segundo mez do anno Judaico de 1918, a Gran-Bretanha reconheceu officialmente o Sionismo, como se deprehende do seguinte documento:

«Ministerio das Relações Exteriores, Nov. 2, 1917.

«Caro Senhor Rothschild :

Tenho muito prazer em transmittir a V S.^a em nome do Governo de Sua Magestade, a seguinte declaração de sym-

patia ás aspirações Sionistas Judaicas, a qual foi submittida e approvada pelo Gabinete :

O Governo de Sua Magestade vê com agrado o estabelecimento na Palestina de um Logar Nacional para o povo Judeu, e empregará seus melhores esforços para facilitar a execução deste objectivo, sendo claramente entendido que nada se fará que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das communidades não Judaicas existentes na Palestina ou os direitos e estatutos politicos desfrutados pelos Judeus em qualquer outro Paiz.

Seria agradecido se V. S.^a levasse esta declaração ao conhecimento da Federação Sionista.

De V. S.^a sinceramente,

Arthur James Balfour.»

Durante o anno de 1918, dez nações da terra, incluindo a Gran-Bretanha e os Estados Unidos, reconheceram oficialmente o estabelecimento de um logar Judeu na Palestina. Foi na primavera de 1918, mais ou menos pelo anniversario da libertação dos filhos de Israel do Egypto, exactamente quarenta annos do tempo em que o favor começou a voltar aos Judeus, que uma commissão a cargo do Dr. Chaim Veizmann, com plena auctoridade do Governo Britanico, embarcou de Londres para Palestina, com o fim de estabelecer uma communidade Judaica na Palestina. Assim vemos que o dobro foi cumprido exactamente em tempo, como Deus havia predito pela bocca de seus prophetas.

Proposito do Sionismo

O primeiro congresso Sionista, convocado por insistencia do muito amado Theodoro Herzl, fez uma clara exposição quanto a seus propositos e este programma não foi ainda alterado.

O proposito está assim concebido :

«E' objecto do Sionismo criar um lugar para o povo Judeu na Palestina, publicamente adquirido e legalmente assegurado.

«Com o fim de conseguir este objectivo, o congresso adopta os seguintes meios :

«1) A promoção do estabelecimento na Palestina de Judeus agricultores, artistas, mecanicos, industriaes e profissionaes.

«2) A federação e associação de todos os Judeus por meio

«de local e geral instituições, de conformidade com as leis locais.

«3) O fortalecimento do sentimento Judeu e da consciência nacional.

«4) Procurar quantas sancções governamentais sejam necessárias para a execução dos fins Sionistas».

Os judeus reconstruindo Palestina

Os Judeus não sómente estão lançando os alicerces de um estado na Palestina, mas também estão pondo em operação grandes projectos para melhorar o Paiz por meio de systemas rapidos de transito, systemas de irrigação, edificando casas, estabelecendo escolas, uma grande universidade em Jerusalem, e muitas outras coisas. Citamos alguns d'esses successos, de que nos dá noticia a imprensa : O Boletim Especial n.º 469, publicado pela Organização Sionista da Cidade de Nova York, declara que o termo médio de queda de chuva na Palestina é de 26 pollegadas, e que esta agua accumulada na Palestina seria sufficiente para supprir uma população de 15.000.000. A população actual é de 600.000.

Declara mais que da nascente 16 milhas ao sul de Jerusalem grande quantidade de agua está correndo para dentro da cidade. A imprensa annuncia projectos gigantescos de irrigação, os quaes se se realisarem supprirão toda Palestina com abundancia d'agua para irrigação e outros misteres.

O *Boletim Sionista* datado de 25 de Fevereiro de 1920, diz: «Um milhão e setecentos mil eucalyptos e outras qualidades de arvores florestaes vão ser plantadas em uma área de 21.125 hectares.

«Em Merchavia, 20.000 eucalyptos vão ser plantados de acôrdo com o saneamento da povoação em 200 hectares.

«Em Kinereth e Daganiah 42.000 eucalyptos e outras qualidades de arvores florestaes vão ser plantadas em 175 hectares nas fraldas das montanhas, na fazenda Kinereth, nas margens do Jordão e nas praias do lago Kinereth.

«Em Benschemen cerca de 70.000 arvores vão ser plantadas em 230 hectares.

«Em Hulda 425.000 arvores vão ser plantadas em 140 hectares.

«Em Ber-Tobiah (Kastinie) 27.000 arvores vão ser plantadas em 380 hectares.

«Ao redor da Colonia de Chederah, 50.000 arvores ao todo, na maior parte eucalyptos, vão ser plantadas em 1.000 hectares».

Um boletim especial, datado de 1 de Março de 1920, diz :

«Trez mil meninos de escola em Jerusalém, celebrando o dia judaico das arvores, recentemente, plantaram 500 arvores nos suburbios da Cidade Santa, inaugurando o programma Sionista de florestação, para plantar este anno 1 000.000 de arvores na Palestina, segundo um relatorio da Commissão Sionista em Jerusalem.

«Durante o anno de 1919, foram plantadas 369.000 arvores no esforço de restaurar as florestas da Palestina, lubricamente destruidas pelo desgoverno turco e pela guerra. A florestação da Palestina, por causa da sua importancia para o rejuvenescimento da agricultura do paiz e para prover madeira de construcção para o futuro, é considerada como um dos maiores projectos que o Sionismo está intentando na Terra Santa.»

Outro boletim especial, datado de 26 de Março de 1920, diz :

«Por este dez annos esta lucta foi sustentada inteiramente com trabalho judeu. Hoje esta terra que esteve estéril, está coberta com floresta de arvores de oliva e de amendoas. 150.000 oliveiras e 10 000 amendoeiras. O anno passado foram vendidas 100.000 libras de amendoas, o que junto com os recursos obtidos da venda de pelles e lãs da colheita de gado e do rebanho, produziu um lucro liquido de 15 % sobre o capital originario».

E' de maior interesse para toda a pessoa cuidadosa notar que as actividades dos Sionistas foram preditas pelo propheta de Deus ha mais de 2.500 annos e que escreveu o que segue :

«Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos valles : tornarei o deserto em tanques de aguas, e a terra secca em mananciaes d'aguas. Plantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira : juntamente porei no ermo a faia, o ulmeiro e o alamo ; para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isto, e o Santo de Israel o criou». (Isaias 41:18-20).

«Elles construirão casas»

No Concilio Executivo Sionista, realizado a 16 de Fevereiro de 1920, em Londres, o Dr. Ruppín no debate propoz a fundação de uma sociedade a qual deveria começar a construir casas para os trabalhadores tão rapidamente como fosse possível. E agora em algumas partes da Palestina estão sendo rapidamente construídas para beneficio do constante fluxo da população judaica que volta para a terra. Vê-se claramente que isto se dá em cumprimento das prophcias escriptas ha longos annos, com o proposito de encorajar os judeus a terem fé nas promessas do Senhor.

As casas que agora estão sendo construídas não são para interesse dos especuladores, nem será permittido aos proprietarios opprimir os seus inquilinos, mas estes as habitarão como se fossem de sua propriedade, segundo o propheta de Deus predisse : Elles edificarão casas e as habitarão ; plantarão vinhas e comerão seus fructos. Não edificarão para que outro habite, nem plantarão para que outro coma ; porque os dias do meu povo serão como os dias da arvore, e os meus escolhidos gozarão das obras das suas mãos até á velhice. Não trabalharão em vão, nem darão a luz para calamidade, porque são semente dos bemitos do Senhor e sua descendencia juntamente com elles». — (Isaias 65:21-23).

Assim, pois, o testemunho definitivamente estabelece o facto de que o favor de Deus tem voltado aos judeus ; que o paralelo está cumprido e que a figueira está reverdecendo, conforme a promessa — todas as quaes Jesus disse, haviam de se realizar no fim do mundo, ou época.

Os acontecimentos no dia de Noé

Jesus não deixou que baseassemos nossas decisões em um só acontecimento, mas enumerou varias cousas que haviam de occorrer durante o periodo em que o mundo estivesse terminando. Elle declarou que, como foi nos dias de Noé, assim seria no fim do mundo ou época ; «Como foram os dias de Noé, assim tambem a vinda do Filho do homem. Porque como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se

em matrimonio, até o dia em que Noé entrou na arca e não entenderam até que veio o diluvio e os levou a todos ; assim será a vinda do Filho do homem. (S. Matheus 24:37-39).

O primeiro mundo (ou época) findou-se com o diluvio. Cento e vinte annos antes do diluvio, Deus instruiu Noé para que elle se preparasse para salvar-se, e para que prégasse tambem ao povo a approximação do fim. Nos dias de Noé o povo seguia seu curso de vida acostumado e mostrava-se inteiramente indifferente e esquecido de que essa ordem de cousas estava prestes a desaparecer num grande diluvio. Assim da mesma maneira hoje a humanidade, seguindo o seu curso acostumado, de vida, está inteiramente desapercibida e completamente ignorante do grande periodo de transição em que nos achamos. Nos dias de Noé, enquanto elle prégava ao povo a vinda do fim do mundo, muitos zombavam d'elle, escarneciam-no e ridicularizavam-no, dando d'essa maneira o testemunho da sua ignorancia quanto aos acontecimentos que estavam para occorrer.

Note-se o paralelo dos acontecimentos que actualmente estão occorrendo. Logo apoz a captura da Palestina pelos exercitos aliados, alguns bons Ministros do Evangelho, reuniram-se em Londres e publicaram o seguinte manifesto, que consta de uma noticia na imprensa d'aquella capital :

«O seguinte manifesto foi recentemente expedido por um numero dos mais notaveis ministros da Inglaterra :

«Primeiro. — Que a presente crise assignala o fim dos tempos dos Gentios.

«Segundo. — Que a revelação do Senhor pôde ser esperada a qualquer momento, quando ella seja manifestada a seus discipulos tão evidentemente como na tarde de sua resurreição

«Terceiro. — Que a completa Igreja será trasladaada, para estar «sempre com o Senhor».

«Quarto. — Que Israel será restaurado á sua propria terra, ainda na incredulidade, e depois convertido pelo apparecimento de Christo em seu favor.

«Quinto. — Que todos os projectos humanos de reconstrucção devem ser subsidiarios a segunda vinda do Senhor, porque todas as nações estarão sujeitas ao seu dominio.

«Sexto. — Que debaixo do Reino de Christo haverá outra grande effusão do Espirito Santo sobre toda a carne.

«Setimo. — Que as verdadeas expressas nesta declaração, são do maximo valor pratico na determinação do character e acção christãs com referencia aos prementes problemas da hora.

«Esta notavel declaração foi assignada por A. C. Dixon e E. F. Meyer, Baptistas ; George Campbell Morgan e Alfred Byrd, Congregacionalistas ; William Fuller, Presbiteriano ; H. Webb Peplow, J. Stuart Holden, Episcopaes ; Dinsdale T. Young, Metodista.

«Estes são nomes bem conhecidos e dentre os maiores pregadores do mundo. Que estes homens eminentes, de diferentes denominações, se sentindo movidos a escreverem e assignarem tal declaração, é por isso mesmo bastante significativo».

E' para lastimar que os ministros acima citados não representem a maioria clerical do mundo. Para todo o povo pensante, está parecendo que ha duas classes de ministros no mundo : os bons e os máos, os sinceros e os falsos, os fieis e os infieis. Esta mesma regra applica-se a quasi todas as profissões. Mas entre todas as profissões da terra, o homem que occupa a posição de ministro do Evangelho, tem uma honra sobre todos os outros, sob o ponto de vista divino, porque é de crêr que se ocupe das cousas pertencentes á Palavra de Deus. O fiel cumprimento de seus deveres colloca-o n'uma honrosa posição sob o ponto de vista divino. Por outro lado, aquelle que se investe das funcções de ministro do Evangelho e que cede á lisonja do mundo, e que por essa razão despreza os ensinamentos da Biblia, e guia o povo para o erro, constitue uma deshonra para o ministerio e uma ameaça para o bem da humanidade.

Nenhum ministro sincero discutirá este ponto. Quem quer que se proponha a contestar esta verdade, desde logo se colloca na cathogoria da classe má. Que cada qual, então, a si mesmo se examine e veja em que classe se encontra. E se vir que se encontra na classe má, se fôr sincero coloque-se na classe boa tão depressa quão possivel fôr.

Um jornalista, por meio dos reporteres, apresentou uma copia do manifesto acima referido a todos os principaes membros do clero de uma das metropoles Norte Americanas ; essa attitude illustra a maneira como a maioria tem considerado o assumpto. Invariavelmente elles burlaram os pensamentos alli expressos e muitos responderam : «E' um absurdo fallar a respeito do proximo fim do mundo (ou época). Esse successo não terá logar antes de 50.000 annos ou mais. Esta guerra é como qualquer das outras guerras, e estes disturbios sobre a terra nada significam».

Por mais de 40 annos o Pastor Russell, um fiel christão con-

sagrado, proclamou ao povo, por palavras, pela imprensa e por meio dos seus livros, que 1914 marcaria o fim do Tempo dos Gentios; que o mundo começaria a findar n'aquelle tempo e que o reinado do Messias viria pouco tempo depois. Alguns ministros de um lado e outro aderiram á proclamação, mas a maioria d'elles escarneceu e disse toda a classe de improperios contra elle por causa da proclamação da mensagem. O inspirado testemunho do Senhor corrobora sua palavra que haveriam escarnecedores neste tempo que se opporiam ao testemunho divinamente provido, dizendo: «que nos ultimos dias virão escarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias (desejos egoistas) e dizendo: Onde está a promessa (prova) da sua vinda? porque desde que os paes dormiram todas as coisas permanecem como desde o principio da creação. Porque voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus (os poderes ou governantes invisiveis) e a terra, (a ordem social da coisas) que são, pela mesma palavra e se reservam como thesouro e se guardam para o fogo (disturbios destructivos) até o dia do juizo e da perdição dos homens impios». — 2.º S, Pedro - 3:3.7.

O claro cumprimento da declaração prophetica acima mencionada deveria ser sufficiente para convencer a qualquer mentalidade rasoavel e pensadora, de que estamos agora passando pelo poderio de transição da velha para a nova ordem de coisas. Concernente a este mesmo assumpto, o Grande Mestre adiantando mais, disse: «O sol escurecerá e a lua não dará sua luz, e as estrellas cahirão do céu e as potencias dos céus serão abaladas». (S. Matheus — 24:29). Estes ditos obscuros ou palavras symbolicas de Jesus, como está demonstrado á luz de outras Escripturas, significam o seguinte: O sol representa o Evangelho de Jesus Christo e elle crucificado, a philosophia do grande sacrificio de resgate. A lua representa ou symbolisa a composição do pacto a lei Mosaica, o qual prefigurava o desenvolvimento do plano de Deus em ambas as edades, a Evangelica e a Milenaria. E as estrellas symbolisam alguns exaltados, instructores da Palavra Divina.

No cumprimento desta propheta do Senhor, todos teem presenciado durante a ultima decada uma grande apostasia do clero, o qual se tem afastado do Evangelho de Jesus crucificado. Em Novembro de 1917, reuniram-se em Carnegie Hall, New-York, alguns ministros Judeus, Protestantes e Catholicos para discuti-

rem uma base commum de acção. N'essa reunião não foi mencionado o nome de Jesus como sendo o grande redemptor.

Houve uma decidida tendencia para unir sobre questões relativas a assumptos civis ou politicos, mas as grandes doutrinas da verdade ensinadas pelos Apostolos e Prophetas estiveram eclipsadas e foram ignoradas. Um orador naquella convenção, disse: «Estão aqui tres passos que podemos tomar: 1) — A preparação de um livro de selecções da Santa Escriptura por uma commissão internacional nomeada pela legislatura ou por uma Junta de Regentes para uso nas escolas; 2) — A organização de um plano para cooperar sem proselytismo entre as escolas e as varias denominações, afim de que cada menino possa ter sua instrucção democratica e a sua religião; 3) — A concessão de creditos aos Regentes para trabalhos sérios e estudos Biblicos fóra das escolas».

Este plano foi entusiasticamente adoptado. Outro orador, o Dr. Finley, disse n'aquella convenção, segundo noticiou a imprensa: «O tempo é chegado para que os Protestantes, Catholicos, Judeus e Gentios cooperem afim de que cada menino possa ter noção de sua herança moral e religiosa». Como evidencia posterior o movimento inter-igreja mundial tem-se unido em associação mas continúa ignorando as doutrinas da verdade.

A sua declaração, exarada em um boletim publicado em Janeiro de 1920, disse: «Cremos que o tempo é chegado para a unidade de acção por parte do Protestantismo; sem tentar solver os problemas que surgem dos varios pontos de vista e conscienciosamente sustentados *em materia de doutrina e politica*, as igrejas estão promptas para um programma commum de actividade». Em outras palavras: elles estão ignorando as *grandes verdades fundamentaes* do christianismo, prefigurados pelos sacrificios typicos e realizados pelo grande sacrificio de Jesus, ou sejam, as da selecção da igreja e por meio d'esta a restauração do mundo durante o Reino de Christo — tudo isto não é outra cousa senão o cumprimento das palavras do Mestre.

As estrellas, representando aqui os instructores de cousas espirituaes, descrevem-se como cahindo, o que quer dizer que os homens que teem pretendido ensinar a palavra Divina teem cahido ao nivel commum dos politicos mundauos de inferior cathegoria. Quanto ao character do movimento interdenominacional, e mostrando que o proposito não está em harmonia com o plano divino e que ignora o evidente proposito de Jesus e seus

Apostolos, citamos a linguagem recentemente proferida por uma de suas principaes figuras. O Dr. Campbell White, Secretario Geral Associado d'esse Movimento, segundo a imprensa, disse recentemente : «Para levar a cabo este novo programma das igrejas associadas em cooperação, precisará 100.000 novos empregados guidores durante os proximos cinco annos. Deverão ser graduados de Collegios. Um dispendio de \$250.000.000 a \$300.000.000 de dollars será requerido para custear este programma durante o anno de 1920, e para angariar esta somma se marca a semana de 25 de Abril a 2 de Maio; uma terça parte deste dinheiro será empregado na educação, outra terça parte para americanisação e outra terça parte para evangelisação dos milhões de pagãos. Em vinte annos o mundo será dominado pelas forças do Christianismo».

Este Movimento Mundial Interdenominacional, é justamente o que o seu nome realmente indica, isto é, o mundo movendo as igrejas ou as igrejas movendo-se na mesma direcção do mundo. O movimento é realmente organizado no interesse dos grandes financeiros e das forças politicas. Como evidencia d'isto, citamos o seguinte do *Boletim Interdenominacional* de data recente ; «George W. Wickersham, ex-Procurador Geral dos Estados Unidos, disse em uma entrevista que não ha incompatibilidade entre o Christianismo e os methods modernos de commercio.

Um principal Official leigo da Igreja Episcopal declara que, o que as igrejas precisam mais, é de uma forte injeccção de methods de negocios na sua direcção.

«Aos missionarios deve a China a sua habllidade na imprensa, assim como no cultivo do algodão e das fructas.

«São tem chegado a ser proficiente em curtir couro, pelo adjutorio scientifico dos missionarios.

«O Brasil e a India têm augmentado a producção alimenticia de seus sólos sob a direcção dos homens das missões.

«O Japão está mais rico devido á introducção de arvores frutiferas americanas pelos agentes do Christianismo e do progresso.

«Os nativos da Africa do Sul, anteriormente sem trabalho, agora ganham salarios nas plantações de assucar e cultivo do cacau introduzido pelos missionarios».

O Reverendo David Carnegie, no *Globo*, de Toronto, disse :

«A Igreja, d'este lado do Atlantico, de qualquer modo, se tem declarado a favor das classes poderosas e governantes, por seu proprio interesse. Tem sido desleal e perjura á comissão que lhe foi conferida, mas, apesar de tudo, continúa sendo a unica grande avenida por meio da qual é expresso tudo quanto o Christianismo representa. E' a unica que tem a mensagem espiritual para a regeneração da industria.

«Como póde a Igreja descobrir e usar o segredo de seu poder? Tem que descobrir que a sociedade e a industria estão inseparavelmente vinculadas e que debaixo de ambas ha principios fundamentaes de que ella é o expoente.

Como podem alguns homens que pretendem ser ministros da Palavra Divina deshonrar assim a sua profissão e juntar mão com o grande commercio e a politica? A razão real é que elles têm perdido sua fé em Deus e em sua Palavra, a Biblia. Buscam poder e prestigio de fontes humanas e não a approvação divina. Como evidencia d'isto, citamos do *Herald and Examiner*, de Chicago, de data recente :

«O Dr. Henry Paul Sloan, da conferencia annual da Igreja Methodista Episcopal em New-Jersey, discursou na reunião dos ministros verificada na Primeira Igreja, das ruas Clark e Washington, sobre o curso de estudos requerido pela Igreja para todo ministro. Disse que vinte e cinco das conferencias annuaes haviam enviado petições á proxima conferencia geral convocada para reunir em Des Moines no proximo mez de Maio, pedindo a revisão d'esses cursos.

«Muitos ministros Methodistas descrêem de algumas concepções fundamentaes do Christianismo e ensinam o alto criticismo, que é destructivo dos fundamentos da crença evangelica. Diz o orador».

De vez em quando, achamos um ministro do evangelho que tem a coragem de dizer a alguns de seus irmãos de ministerio a verdade concernente á condição presente. Citamos o Reverendo William Allan, como informa o *New-York American* :

«Uma razão porque ha tanta causa para lamentar da pouca concorrência a maioria das igrejas, é que o Senhor não está comnosco. Em muitos casos, Christo está do lado de fóra

procurando entrar, enquanto nos sentimos orgulhosos com as grandes sommas de dinheiro que podemos juntar com o nosso grande movimento em massa, obrando sempre como se a prata e o ouro pudessem tomar o lugar do poder espiritual e da graça de Deus, os quaes sómente veem quando o Senhor está entre nós. Quando elle estiver connosco, «será annunciando ao redór que Elle está em casa» e o mundo mais uma vez se congregará no lugar onde Jesus está.

«Oh! quem dera que pudessem voltar os dias antigos com o Senhor no meio do seu povo, dirigindo e dominando as multiplas actividades da Igreja!»

E' consolador ver de quando em quando um jornal christão corajosamente dizendo a verdade. Em um artigo concernente ao Movimento Mundial Interdenominacional, o *Christão Leader*, de Cincinnati, disse :

«Qualquer esforço para assegurar aparente unidade em sentimento e organização fóra da doutrina de Christo, é inteiramente indigno do auxilio de qualquer que professe e reconheça a soberania de nosso Senhor e Salvador. Nem a unidade pela qual Elle orou tão fervorosamente, nem a organização que obtem a sua approvação, nem o espirito da sua vida, podem ser obtidos pela regeição da *Doutrina de Christo*. O espirito e a vida de Christo não podem ser manifestados no individuo nem na organização de individuos sem que haja primeiro a doutrina de Christo. Tudo que se diga, portanto, a respeito de realizar uma união em espirito e organização sem appellar para todos obedecerem o evangelho de Christo, é um engano, uma fraude, uma invenção de Satanás para enganar os incautos. E' uma falsa conglomeração com o proposito principal de trazer a igreja de Christo para uma posição compromettedora e assim quebrar a força do evangelho, distinctivo que ella prega, ou para fazel-a tão odiosa á vista dos denominacionalistas por não se unirem ao Movimento que todos fugirão d'ella».

«O Japão está mais rico devido á introducção de arvores frutíferas americanas pelos agentes do Christianismo e do progresso.

«Os nativos da Africa do Sul, anteriormente sem trabalho, agora ganham salarios nas plantações de assucar e cultivo do cacau introduzido pelos missionarios»

O Reverendo David Carnegie, no *Globo*, de Toronto, disse ;

«A Igreja, d'este lado do Atlantico, de qualquer modo, se tem declarado a favor das classes poderosas e governantes, por seu proprio interesse. Tem sido desleal e perjura á commissão que lhe foi conferida, mas, apesar de tudo, continúa sendo a unica

grande avenida por meio da qual é expresso tudo quanto o Christianismo representa. E' a unica que tem a mensagem espiritual para a regeneração da industria.

«Como pôde a Igreja descobrir e usar o segredo de seu poder? Tem que descobrir que a sociedade e a industria estão inseparavelmente vinculadas e que debaixo de ambas ha principios fundamentaes de que ella é o expoente».

Como podem alguns homens que pretendem ser ministro da Palavra Divina deshonrar assim a sua profissão e juntar mãos com o grande commercio e a politica? A razão real é que elles têm perdido sua fé em Deus e em sua Palavra, a Biblla, Buscam poder e prestigios de fontes humanas e não a aprovação divina.

O Evangelho como um testemunho

Jesus declarou mais, como evidencia do fim do mundo (idade): «Este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo para testemunho a todas as nações; e então virá o fim». — (S. Matheus, 24:14).

Se os directores do Movimento Mundial Interdenominacional pretendem com o seu intento a conversão do mundo ao Christianismo, então lhes diremos que o estão fazendo demasiadamente tarde. Não estão seguindo o caminho do Senhor. Em primeiro lugar, não estão pregando o Evangelho do reino. Francamente demonstram a sua ignorancia das verdades doutrinaes do Evangelho. Em segundo lugar, a pregação do Evangelho do reino não é com o proposito de converter o mundo todo, mas para tomar d'elle, «um povo para seu nome». (Actos 15:14). Em terceiro lugar, isto já está feito, e estamos no fim da antiga ordem e a nova se está inaugurando.

Angustia e confusão

As condições em que se tem encontrado o mundo desde 1914 são extremamente afflictivas e confusas. Todos os governos da terra estão perturbados; os homens de negocios estão perturbados; o povo está periurbado; e todos estão em angustia. Porque será tudo isto e qual será a sua significação?

Jesus respondeu tambem com referencia ao fim do mundo, e como prova d'isso, que haveria «sobre a terra angustia de na-

ções, com confusões; o mar (humanidade inquieta) e as ondas (organizado radical agitação) bramando; desfallecendo os homens de terror e na expectativa das coisas que estão vindo sobre a terra; porque o poder do céu será abalado». (S. Lucas, 21:25,26). Isto está diariamente em curso de cumprimento.

Como um exemplo do modo pelo qual os governos da terra veem o assumpto, o Presidente Wilson, em seu discurso perante o Congresso depois de principiada a grande guerra, disse: «Estes são dias de grande perplexidade, quando uma grande nuvem paira sobre a maior parte do mundo. Parece como se grandes forças materiaes occultas se desprendessem depois de terem estado por muito tempo presas e retidas».

O medo tem-se apossado dos homens em todos os passos da vida. O egoismo parece ter penetrado em todos os ramos de negocios. Os senhorios, sentindo que não terão melhor oportunidade para augmentar as suas rendas, elevam os alugueis a seus inquilinos. Os commerciantes em generos alimenticios, etc., sentindo tambem que melhor oportunidade não terão para explorar os seus ramos de negocios, procuram aproveitar-se desta para se enriquecerem. O espirito de desconfiança estende-se por toda a parte. Tudo isto não é mais do que o cumprimento das palavras de Jesus.

O desejo do homem

No meio de toda esta confusão, dor e angustia, existe um ardente desejo em todos os corações; e este desejo é pela vida, liberdade e felicidade. Quasi todos prefeririam viver em paz com os seus entes queridos, sem contendias e controversias; mas as condições são taes, que, as difficuldades do homem parecem insuperaveis. Elles não podem fazer o que querem. Apparentemente ha uma força ou poder occulto sujeitando-os. E o que é esse poder?

Os demonios em actividade

Outra vez nos referimos ao facto de que assim como foi nos dias de Noé, assim será no fim do mundo. As Escripturas claramente ensinam que nos dias de Noé a terra fôra invadida por anjos cahidos. Segundo se relata no capitulo sexto de Genesis, elles tinham tomado fórmas de homens e, violando os seus deveres para com Jehová, escolheram mulheres dentre a raça hu-

mana, resultando d'ahi uma prole iniqua até ao último gráo, e toda a terra se encheu de violencia. Deus trouxe então o dilúvio. O Apostolo Pedro, respondendo o que fôra feito d'esses demonios, disse :

«Deus não poupou os anjos que peccaram, mas precipitou-os para *tartarus* (atmosfera, mal traduzido inferno) em corrente de trevas, para serem reservados até o julgamento».

«Christo tambem padeceu uma vez pelos peccadores, o justo pelo injusto, para que Elle pudesse trazer-nos a Deus, sendo posto a morte na carne mas vivificado em espirito; pelo qual tambem foi e pregou aos espiritos encarcerados; os quaes em outro tempo foram desobedientes, quando uma vez esperava a paciencia de Deus nos dias de Noé, enquanto se aparelhava a arca». (2 S. Pedro — 2:4; 1 S. Pedro — 3:18-20).

«Que os anjos que não guardam o seu principado, mas abandonaram o seu proprio domicilio, elle as tem reservado, com cadeias eternas em trevas para o juizo do grande dia». (S. Judas 6). Estes anjos perversos ou demonios, restringidos nas camadas atmosfericas da terra, tinham o poder de se communicar com os vivos da raça humana por intermedio dos mediums.

Estes assumptos estão claramente explicados no meu livro, «Será possivel conversar com os mortos?» por isso não entrarei aqui em detalhes. Apenas chamo attenção ao facto de que a conclusão que podemos tirar dos textos acima, é que, quando chegar o fim do mundo (ou época) estes demonios terão maior poder e influencia sobre os homens. O Czar da Russia estava em constante communicação com os demonios por intermedio de um medium que elle conservava no palacio real. O Imperador Guilherme II da Allemanha allegava que tinha um ouvido «interno» e affirmava que elle ouvia «vozes» do além, e era instigado em grande parte por estes. A actividade dos demonios é preversa e sem duvida a grande guerra que principiou em 1914 foi principalmente devido á influencia d'estes demonios. As escripturas nos informam de um grande furacão que se levantará das costas da terra. (Veja Jeremias, 23:19; 25:32-33; 30:23-24).

Uma tempestade ou furacão representa uma grande guerra. A grande guerra despertou um interesse pelo espiritismo como nunca antes era conhecido, e algumas das maiores mentalidades, adoptaram e estão proclamando a doutrina espirita para confundir ainda mais a humanidade. Estes demonios são de outra fórma descriptos nas Escripturas como os «quatro ventos»; e Jesus fallando por intermedio do Revelador disse :

«E depois d'estas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguma.

«E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o sello do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fôra dado o poder de damnificar a terra e o mar.

«Dizendo: Não damnifiquéis a terra, nem o mar, nem as arvores, até que hajamos assignalado nas suas testas os servos do nosso Deus.» (Apocalypse, 7:1-3).

Estes ventos ou poderes do ar, não são poderes do ar natural, mas são poderes aos quaes S. Paulo se refere, quando diz: «O principe das potestades do ar». (Efesios, 2:2).

Estes demonios estão exercendo poder sobre o povo, causando descontentamento, inquietação, odio, má vontade, malicia, luctas e toda a sorte de controversias e confusão. Todos os elementos, como prophetizou O Nosso Senhor por intermedio do apostolo S. Pedro, estão-se derretendo pelo grande calor. (2.º S. Pedro, 3:10).

Remedios humanos

Que remedio offerecem os homens para livrar da desordem, e estabelecer a paz e prosperidade entre o povo? Os financeiros luctam desesperadamente para conservarem as suas organizações presentes, mas elles não apresentam uma solução, e não podem melhorar as condições. Depois de seculos de esforço, os partidos politicos provaram sua incapacidade para resolver os problemas difficeis e melhorar as presentes condições. Os economistas e estadistas estudando attentamente a questão, acham-se incapazes de fazer cousa alguma, e isto póde-se applicar a todos os partidos politicos e organizações, porque todos são compostos de homens egoistas e imperfeitos, por conseguinte não podem realizar uma condição ideal.

Liga das Nações

Quando cessou as hostilidades, os estadistas representando as nações principaes envolvidas na guerra, reuniram-se em conferencia (dando-lhes credito de desejar a paz e prosperidade), o resultado de suas deliberações, foi o convenio conhecido pela

«Liga das Nações». Isto é, apresentado como um remédio para sanar as dificuldades presentes. Terá exito? Uma liga formada entre todas as nações do mundo e baseada sobre a justiça e rectidão, e na qual todas as partes contractantes honestamente cumprissem as condições estabelecidas, sem duvida o resultado seria um grande beneficio. Porém, aonde o egoismo e o interesse proprio predominam em alguns ou todos, é impossivel alcançar uma condição satisfatoria. Deus na Sua Sabedoria, conheceu e predisse a formação da Liga das Nações, assim como affirmou que havia de fracassar. (Isaias, 8:9-10).

O motivo principal da formação da «Liga», é sem duvida, o medo. A fê em Deus e suas promessas são completamente ignoradas. Por causa d'isto, a Liga jámais alcançará o fim almejado. Não é procedimento de Deus. Elle, positivamente, disse:

«Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

Porque, assim como os céus são mais altos do quo a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos». (Isaias, 55:8-9).

O grande plano de Jehová foi inteiramente ignorado na formação d'esta Liga das Nações. Na verdade, o propheta escreveu: «Bemaventurada é a nação cujo Deus é o Senhor». (Psalmos, 33:12). Mas uma nação que ignore o plano Divino, ou qualquer liga formada, ignorando a mesma, não deve esperar um resultado satisfatorio.

O propheta do Senhor tinha perfeitamente em vista a formação da Liga das Nações e tambem a liga dos systemas ecclesiasticos, quando elle escreveu:

«Alvorocai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dae ouvidos, todos os que sois de longes terras: cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços.

Tomae juntamente conselho, e elle será dissipado: dizei a palavra, e ella não subsistirá, porque Deus é comnosco». (Isaias, 8:9-10).

Remedio ecclesiastico

O systema ecclesiastico consiste em organizações do clero e especialmente os padres que dirigem os mesmos. Por muito tempo a Religião Catholica Romana era a unica existente. No seculo decimo sexto houve uma grande reforma, de onde surgiu

o protestantismo. Os ecclesiasticos então apresentaram um remedio para alliviar a afflicção da humanidade, portanto temos o direito de calmamente examinar essa proposta para saber se é ou não sufficiente. As organizações ecclesiasticas, tanto catholica como protestante, allegam que a sua missão é converter, assim trazendo o povo para as igrejas. Supponhamos que elles conseguissem este desejo e que todos os homens se tornassem membros de uma ou outra igreja; qual é a esperanza offerecida ao povo? Os catholicos ensinam que o destino dos homens é fixo na hora da morte, e que os fieis e bons catholicos passam para os céos numa condição de felicidade eterna.

Todos os outros catholicos, os quaes não teem cumprido fielmente seus compromissos; vão para o purgatorio, aonde permanecem por um tempo indefinido (no minimo mil annos) durante o qual elles devem ser limpos e purificados, preparados para o reino celestial; e que todos os demais, herejes, apóstatas, etc., hão de cumprir o seu destino no fogo do inferno, eternamente soffrendo. O ensino dos protestantes geralmente é, que o destino de todos os homens é fixo na morte, os membros fieis da igreja passam da morte para a gloria, uma condição de felicidade no céu, e que os demais irão soffrer torturas eternas.

Nota-se, portanto, que se ha differença entre os dois remedios, o dos protestantes é o peor, porque não offerece uma condição intermediaria. Está visto que qualquer dos credos, catholico ou protestante, não offerece remedio algum para solução da desordem presente, trazendo paz, prosperidade, liberdade e felicidade da vida eterna sobre a terra. A grande difficuldade nas organizações ecclesiasticas, é que elles ignoram por completo o remedio divino.

Elles ignoram a commissão dada aos christãos, baseando as suas esperanças nas theorias, credos e instituições feitas pelos homens. Ignoram inteiramente a commissão divina dada a quem se consagrar, dedicando-se á vontade de Deus. E' reconhecido tanto pelos catholicos como protestantes, que apenas uma pequena parte da população do mundo, pretende ter abraçado os ensinamentos das suas respectivas crenças e os mais optimistas entre elles nunca tiveram a esperanza de converter todos ao seu modo de pensar, recolhendo-os nas suas organizações. O facto é que nos tempos modernos elles ignoram as doutrinas, e não exigem que o povo acredite nellas, mas que os auxiliem nos seus esforços, e o esforço principal é a sollicitação e collecta de dinheiro. Presos pelo espirito da guerra e do mundo, estes sys-

temas ecclesiasticos agora estão esforçando-se para angariar «Milhões de dollars», dizendo ao povo : «se tivéssemos dinheiro sufficiente podiamos converter o mundo». Não está claro a todos que isto é uma affronta ao Senhor, que Elle necessite dinheiro para desenvolver os Seus planos? Será necessario pedir em nome do Senhor, dinheiro aos homens, os quaes não teem interesse algum no plano do Senhor, mas cedem pelas insistencias do clero e pagam, afim de que elles possam gozar de uma posição social e politica entre uma certa classe do povo. Será possivel allegar que O Senhor precise recorrer a taes methodos para conseguir os seus intuitos. Sem duvida todos responderão, que não. Outra vez nos lembramos da palavra do Senhor por intermedio do propheta, referindo-se aos que estão empenhados em apresentar as teorias mundanas. «Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz Jehovah. Porque assim como o céu é mais alto que a terra, assim os meus planos são mais altos que os seus planos, e os meus pensamentos estão acima dos seus pensamentos», (Isaias, 55:8-9).

O homem sabio, portanto, é aquelle que procura saber qual é o remedio divino, e encontrando-o, se esforça para conformar-se a elle ; porque não ha meio, senão pelo poder Divino, de corrigir as presentes condições de desordem, e trazer ao homem aquillo que elle deseja. Devemos lembrar que o homem sempre tem desejado, vida, liberdade e alegria. Tanto esta idéa predominava no espirito dos nossos antecessores, que quando formaram as bases da constituição do governo americano, estabeleceram essa lei fundamental.

O povo portanto está perdendo o seu dinheiro, tempo e energia em procura de uma teoria phantastica feita pelos homens, em completo desaccôrdo com o plano Divino ; e sem duvida que se o povo ignora este remedio ou plano Divino, elles não podem segui-lo. A grande maioria são ignorantes, e essa ignorancia é devido ao facto de que os ecclesiasticos não têm cumprido fielmente a sua missão, deixaram de ensinar as Escripturas, pelo contrario, elles ensinam teorias feitas pelos homens ; por essa razão Deus reconhecendo de antemão, que assim havia de ser, declarou :

Eis que veem dias, diz o Senhor Jehovah, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de agua, mas de ouvir as palavras do Senhor. (Amos. 8:11).

Depois de muitos seculos de favor Divino para com o clero

das Igrejas nominaes, provaram-se infieis á missão Divina. Depois de seis mil annos de esforço e trabalho para estabelecer um governo ideal na terra, as nações agora encontram-se em confusão e a humanidade titubeando ás cegas. O povo, que ama a rectidão e a verdade, não encontra auxilio, conselho e conforto d'aquelles de quem era de esperar consolo como mensageiros do Senhor. Estes que se intitulam conselheiros espirituaes, desmascararam-se, e agora declaram abertamente que ignoram as doutrinas, e uniram-se no esforço para adquirir poder e dinheiro. Ignorando as grandes doutrinas do Christianismo, com que se alimentára as almas famintas? Essas almas que sentem fome e sede pela rectidão, onde encontrarão ellas nutrição satisfatoria? (Psalms, 107:1-7).

Não será tempo para todos esses procurarem o remedio Divino? O limite do alcance dos homens, é a oportunidade de Deus.

O mundo inteiro está-se humilhando pelo soffrimento e tristeza. Oxalá que todos aquelles que choram sejam confortados pelo grande e benevolo plano revelado pelas Sagradas Escripturas.

Remedio Divino

As Sagradas Escripturas contem a expressão da vontade de Deus para com os homens. A Bíblia é a unica fonte verdadeira de conhecimento sobre a qual o homem pôde basear esperanças acerca do futuro. O Apostolo S. Paulo, com visão prophetica, olhando o tempo das benções que virão aos homens, escreveu aos seguidores de Jesus: — «As coisas que o olho não viu e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.

Mas Deus nol-as revelou pelo seu Espirito: porque o Espirito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. — (1.º Corinthios, 2:9-10).

Foi o grande Mestre quem disse: — «Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade». (S. João, 17:17),

Nada portanto, a não ser uma perfeita comprehensão e apreciação da palavra de Deus, pôde guiar o homem no caminho direito, revelando-lhe a visão das benções vindouras; e a comprehensão do plano Divino conforta e alegra o coração. O Testemunho inspirado escreveu: — «Diz o Senhor que faz estas cousas conhecidas desde o principio do mundo». (Actos, 15:18). Desde a creação do homem, até á consumação do Seu plano,

Jehovah sabia tudo, e está desenvolvendo progressivamente e em ordem o Seu grande programma. De maneira que para nós apreciarmos o Remedio Divino, devemos em primeiro lugar verificar a causa principal das condições presentes, de contendas, luctas, guerras, revoluções, etc., em toda a parte.

A causa

O primeiro homem foi creado perfeito, e dado um perfeito domicilio no Eden, Paraizo, dotado com vida como um ser humano, com alegria, e paz, gozando todas as benções que constituem uma vida e existencia num lar perfeito. Foi-lhe concedido o poder e autoridade para produzir filhos perfeitos, e encher a terra com uma raça perfeita. Para gozar eternamente estas benções, dependia da obediencia ás leis Divinas ; e elle foi informado de que, desobedecendo a essa lei, perderia o direito da vida humana, assim como o direito á paz e alegria. O homem violou a lei. Este facto está descripto no terceiro capitulo de Genesis.

O homem foi sentenciado á morte, expulso do seu domicilio perfeito, a execução da pena foi obrigar-o a alimentar-se com os alimentos venenosos e imperfeitos da terra. Emquanto elle existiu, foi obrigado a comer seu pão em tristeza. Durante todos estes seculos, elle tem estado sob os maus eifeitos do peccado, desejando e esperando a libertação. E' preciso notar que Adão não perdeu uma morada no céu, nem tão pouco lhe foi offerecido um domicilio no céu ; mas o que elle possuia era justamente um domicilio aqui na terra ; com perfeição de vida humana, e pela violação da lei elle os perdeu. Portanto, se jámais fôr restituído ao homem aqueles favores e benções originaes, serão justamente aquelles que gozava no principio ; perfeição na vida humana, uma morada perfeita com paz e alegria na terra.

A desobediencia de Adão transmittiu a todos os seus descendentes, tristeza, enfermidades, soffrimento e morte. O casal perfeito não tivera filhos emquanto estava no Paraizo, mas tivera filhos depois da condemnação, e emquanto o homem estava ganhando o pão na terra, imperfeito. Elle começou soffrendo a sentença da morte gradualmente. Elle estava imperfeito, e é logico que elle não podia produzir uma raça perfeita. O resultado é que toda a sua descendencia nasceu n'uma condição moribunda. E é isto que queria dizer o propheta quando

declara : (Psalms, 51:5). Este é o mesmo pensamento de S. Paulo, quando escreveu : — Pelo que, como por um homem entrou o peccado no mundo, e pelo peccado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. — (Romanos, 5:12).

Redempção promettida

Jehovah tinha em vista desde o principio, salvar a humanidade desta condição de soffrimento e morte, e restituir aquillo que tinha perdido. Abrahão vivia na terra dos Chaldeus, e confiava em Jehovah ; e Deus o chamou e fez uma promessa a elle dizendo : «E far-te-hei uma grande nação, e abençoar-te-hei, e engrandecerei o teu nome e em ti serão bemditas todas as familias da terra». (Genesis, 12:2-3).

Quando essa promessa foi feita Abrahão não tinha filhos, elle tinha setenta e cinco annos de idade e a sua mulher tinha passada a idade de conceber ; ainda tinha fé em Deus, e quando elle tinha cem annos, nasceu seu filho Isaac.

Quando Isaac alcançou o estado viril, Deus provou a fidelidade de Abrahão e ordenou que elle levasse seu filho Isaac a uma montanha e alli offerecel-o em sacrificio. Abrahão ficou muito afflicto com isso, mas tendo fé em Deus, elle obedeceu. Seguindo para a montanha elle construiu um altar, e prendeu Isaac sobre o altar, e com a faca na mão, estava no acto de matar seu filho, quando o Senhor o chamou do céu dizendo-lhe : — «Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada, pois agora sei que tu temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, teu unico filho». (Genesis, 22:12). Alli Deus renovou sua promessa ; «Eu te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrellas dos céos, e como a areia que está na praia do mar ; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos :

E em tua semente serão bemditas todas as nações da terra ; porquanto obedeceste á minha voz. (Genesis, 22:16-18).

Esta promessa a Abrahão, ainda não se cumpriu. Será cumprida porque Deus não faltará em cumprir nenhuma das suas promessas. Elle não muda. (Malaquias, 3:6).

E' claro que a benção á qual aqui se refere, é vida, liberdade e alegria, — restituição das mesmas cousas que Adão perdeu por causa da sua desobediencia. Todos os prophetas que

escreveram depois dessa data prophetisaram a vinda d'esse tempo de restauração e bemaventuranças. A condemnação de Adão não podia de modo algum ser revogada porque isto seria equivalente a Deus negar a si proprio; portanto, será executada a sentença.

Mas seria de perfeito accôrdo com a justiça Divina providenciar uma medida para satisfazer essa justiça, assim mantendo a dignidade e magestade da lei Divina. Portanto Deus fez promessa por intermedio do propheta Oseas, dizendo: — «Resgatal-os-hei do poder do sheol; remil-os-hei da morte onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó sheol, a tua destruição»? (Oseas. 13:14). Essa medida para satisfação da justiça, para resgatar da condemnação a raça humana, será pelo sacrificio voluntario da vida de outro homem perfeito. A palavra resgate quer dizer, preço que corresponde exactamente. Um homem perfeito perdeu pelo peccado, a vida, liberdade e alegria. A lei Divina exigiu esta pena. Deus podia então providenciar, como providenciou, para que se apresentasse outro homem perfeito, o qual, voluntariamente entregasse a sua vida, liberdade e alegria, assim todos estes direitos que Adão perdeu. Por esta forma Deus lançou a base fundamental sobre a qual podia ser restituído a Adão e sua descendencia a vida, liberdade e alegria. Naturalmente nenhum dos filhos de Adão podia satisfazer as exigencias Divinas, porque todos são imperfeitos. Por isso, o Psalmista escreveu: «Nenhum d'elles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate d'elle» (Salmos, 49:7). — O que seria feito então para salvação da raça humana?

O Redemptor

S. João regista o facto de que a *Palavra* ou *Logos* foi o principio da creação de Jehovah, e que Elle (*O Logos*) depois tornou-se o agente activo na creação de todas as cousas feitas, e que a palavra «*O LOGOS*» foi feito carne e habitou entre nós, e vimos a sua gloria, a gloria do Unigenito do Pae, cheio de graça e verdade». (São João, 1:14),

S. Matheus descreve-nos o nascimento de Jesus; que Elle foi gerado, não pelo homem, mas pelo poder de Deus; portanto Elle não tinha nenhuma das condemnações ou contaminações hereditarias de Adão. O *Logos* foi transferido do plano espirital

ao plano humano, tornou-se o Menino Jesus, Nasceu «Santo, Inocente, Immaculado, separado dos peccadores». (Hebreus, 7:26). «Estava sem peccado». (S. Pedro, 1:19). Nasceu sob a lei do pacto, a qual fixava a maioridade legal para fins sacerdotaes, em trinta annos. Portanto quando Jesus attingiu maioridade. Elle era perfeito, phisicamente, mentalmente e moralmente, perfeito de accôrdo com a lei ; e equivalente do homem perfeito, que era Adão no Paraizo, antes da desobediencia á lei Divina. Porque Jehovah permittiu Seu Filho amado ser transferido do Espiritual ao plano humano ? Porque afinal Elle veio ao mundo ? Elle mesmo responde : — «O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos», (S. Matheus, 20:28). E ainda elle disse : — «Eu vim para que elles tenham vida, e a tenham em abundancia». S. João, 10:10). Outra vez, falando em palavras symbolicas e obscuras, Elle se refere a si proprio como pão, o qual os homens comem e vivem dizendo : Eu sou o pão vivo que desceu do céu ; se alguém comer d'este pão, viverá para sempre : e o pão que eu der é a minha carne. que eu darei pela vida do mundo». (S. João, 6:51).

O preço do Resgate

Resgatar quer dizer, comprar, e o preço do resgate, quer dizer, o preço correspondente, exacto. Um homem perfeito tinha peccado e perdeu tudo. Um homem perfeito, portanto, entregando voluntariamente a sua vida, fornecia o preço equivalente, para resgatar a humanidade. Jesus não era peccador. Elle jámais commetteu um peccado. Porque era então, que Elle havia de morrer ?

S. Paulo responde : — «Christo morreu por nossos peccados, segundo as Escripuras». (1.º Corinthios, 15:3). S. João accrescenta : — «Elle é a propiciação pelos nossos peccados, e não sómente pelos nossos, mas tambem pelos de todo o mundo». — 1.º S. João, 2:2).

«Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n'elle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condemnasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por elle». — (S. João, 3:16-17).

Jesus foi morto na carne como um homem, ressuscitou da

morte, um ente espiritual com a natureza Divina. (1.º S. Pedro, 3:18).

Elle subiu aos céos como um ser Divino, tendo o direito a uma perfeita vida humana, a qual agora Elle entregou, em lugar daquelle que Adão tinha perdido. Por meio desta vida humana e todos os seus direitos, Elle resgatou ou pagou o preço, para salvar e libertar toda a humanidade da morte. Tão certo como Deus tomou esta providencia, Elle o executará integralmente.

A semente, descendencia

Nota-se que na promessa que Deus fez a Abrahão. Elle disse : — «Por ti e por tua descendencia serão bemditas todas as familias da terra. (Genesis, 28:14). A benção aqui promettida é vida eterna». (Romanos, 6:23).

Segue-se que antes da benção da vida eterna e seus privilegios, poderem ser offerecidos á humanidade por intermedio da «Semente», torna-se necessario primeiro, desenvolver esta semente. A «semente», de accôrdo com a promessa era o mysterio escondido por seculos e gerações e ainda é um mysterio para todos, menos para aquelles que se dedicaram ao Senhor de todo o coração e com diligencia procuram comprehender o que constitue essa semente.

O Apostolo S. Paulo, sob inspiração, descreve a semente : — «Ora, a Abrahão foram feitas as promessas, e á sua semente». Não diz, e ás sementes como falando de muitos; mas como de um; e «á tua semente a qual é Christo». (Galatas, 3:16). Christo aqui quer dizer unguido. A palavra Messias significa a mesma cousa. O Christo consiste de Jesus glorificado, a cabeça e os membros do seu corpo, os quais constituem a igreja. «Porque tanto quanto fostes baptisado em Christo, vos revestiste de Christo... Mas se vós sois de Christo, então sois semente de Abrahão, herdeiros segundo a promessa». (Galatas, 3:27-29). «E Elle é a cabeça do corpo, da igreja». «Elle é o principio, o primogenito dentre os mortos para que em todas as cousas tenha a primasia». (Colossenses, 1:18).

A selecção dos membros do corpo

Como uma só classe, os clerigos, especialmente dos tempos modernos, teem aparentemente uma idéa muito erronea acerca da commissão de um christão, e o intuito de Deus em desenvol-

ver esta classe. Adoptaram e ensinam ao povo a idéa, de que todos devem unir-se a uma das organizações religiosas para salvarem-se; enquanto as Escripturas claramente ensinam, que o intuito e plano de Deus, durante o tempo da crucificação do Senhor até ao estabelecimento do Seu Reino, seria escolher entre os homens os membros para a Sua igreja. A palavra igreja significa, Classe escolhida, e não se refere a qualquer systema denominacional, mas sim aos fieis seguidores do Mestre, os quaes continuam fieis até á morte. O Apostolo Paulo falla da igreja quando elle se refere á «igreja dos primogenitos, que estão inscriptos no céu». (Hebreus, 12:23). Elle não diz, cujos nomes estão escriptos nas listas das igrejas, ou que assignaram promessas para contribuir uma determinada quantia em dinheiro, não são nomes angariados pelos homens, mas que são registados pelo Senhor no registo celestial, baseado na consagração e fiel cumprimento dos seus deveres para com Deus. O propósito Divino está claramente indicado :

Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar d'elles um povo para o seu nome.

E com isto concordam as palavras dos prophetas ; como está escripto :

Depois d'isto voltarei, e reedificarei o tabernaculo de David, que está caído, levanta-lo-hei das suas ruinas, e tornarei a edifica-lo.

Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quaes o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas.

Que são conhecidas desde toda a eternidade. (Actos, 15:14-17).

Nas Escripturas uma virgem pura symbolisa a noiva de Christo a igreja verdadeira ; e uma mulher impura ou prostituta representa um systema falso ; e observou que estas duas se desenvolveriam juntas e que a classe de vrgens puras seria perseguida pela classe impura. Nosso Senhor apresentou uma parabola, na qual comparou estas duas classes ao trigo e ao joio, a verdadeira igreja designada como trigo e as falsas como joio. (Matheus, 13:24-39). Elle disse : — «Deixae crescer ambos juntos até á ceifa e no tempo da ceifa, direi aos ceifadores : ajuntae primeiro o joio e atae-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celleiro». Os grandes systemas apostatas, estão-se ligando como que em feixes, e O Senhor está recolhendo os seus verdadeiros santos.

Explicando esta parabola, Jesus disse : -- «A boa semente são

os filhos do Reino ; o joio são os filhos do maligno ; o inimigo que os semeou é o diabo ; a ceifa é o fim do mundo». (S. Matheus, 13:38-39). Respondendo ainda á pergunta acerca do que havia de acontecer no fim do mundo ou epoca, Elle disse que enviaria os seus mensageiros como a voz de uma trombeta (proclamando a verdade), os quaes ajuntarão os escolhidos dos quatro ventos, de uma á outra extremidade dos céos. (Systemas ecclesiasticos). (Matheus, 24:31).

Durante os ultimos quarenta annos ou mais, os verdadeiros christãos estão-se unindo, sem respeito a credos ou denominações, emquanto as organizações falsas se reúnem em convenios ou ligas, fazendo grande alarido sobre a conversão do mundo.

A tribulação do christão

Chegou a ser muito popular tornar-se membro de uma ou outra ordem religiosa ou unir-se ao esforço interalliado das egrejas ; e o homem ou mulher que contribuir com maior quantia de dinheiro, recebe maior honra.

Pelo contrario, nunca tem sido popular ser um verdadeiro christão seguidor de Jesus e isto é devido ao facto seguinte : o programma é pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus. (Actos, 14:22). Jesus disse : «Se alguém quer-me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me». (S. Matheus, 16:24). Jesus dedicou-se completamente á vontade de Deus. Seus seguidores devem fazer o mesmo. Jesus soffreu indignidades e perseguições, pelas mãos dos religiosos do seu tempo. Seus seguidores terão experiencias semelhantes : «Pois para isto fostes chamados, emquanto Christo tambem padeceu por vós, deixando-nos um exemplo para que sigamos os seus passos». (1.º S. Pedro, 2:21). Jesus disse : «Não é o discipulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

Basta ao discipulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebut ao pae de familia, quanto mais aos seus domesticos ?» (S. Matheus, 10:24-25).

Outra vez Elle disse aos seus seguidores :

«Se o mundo vos aborrece, sabeí que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim.

Se vós fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.

Lembrae-vos da palavra que vos disse: Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa». (S. João, 15:18-20).

Soffrendo ironia e perseguições pelos religiosos nominaes e as forças que elles empregam em seu auxilio, é o trajecto claramente marcado para todo o verdadeiro seguidor de Christo Jesus.

O mesmo espirito testifica com o nosso espirito que somos filhos de Deus.

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e coherdeiros de Christo; se é certo que com Elle padecemos, para que também com Elle sejamos glorificados. (Romanos, 8:16-17), «Fiel é esta palavra: se, pois, já morremos com Elle, com Elle também viveremos; se soffrermos, reinaremos também com Elle». (2.º Timotheo, 2:11-12).

O plano Divino acima estipulado estabelece as condições necessarias para o verdadeiro christão alcançar a gloria, aperfeiçoando-se por meio de soffrimentos. A igreja compõe-se de um numero pequeno apenas; e a igreja junto com a cabeça Christo Jesus, é chamada para a alta e elevada posição nos céos, constituindo a semente de Abrahão, de accordo com a promessa representada pelas estrellas nella mencionadas.

Então por causa desta exaltação, Deus permite-lhes passar por um periodo de provações difficeis e soffrimento para que tenham a oportunidade de provar a sua fiel dedicação a Elle. «Pois convinha que aquelle para quem são todas as cousas, e por quem todas existem, conduzindo á gloria muito filhos, aperfeiçoasse pelos soffrimentos dos outros a salvação delles. Portanto, o que santifica como os que são santificados, veem todos de um só, pela qual razão elle não se envergonha de lhes chamar irmãos». (Hebreus, 2:10-11).

De accordo com o plano Divino, a igreja tem soffrido provações, a cabeça e os membros do corpo, injustamente teem sido accusados de crimes muitas vezes. S. Paulo, assim como o Mestre, nos informa que Satanaz é o deus deste mundo. (Corinthios, 4:4). Outra vez, lemos que todo o mundo se acha sob a influencia do maligno. (1.º S. João, 5:19). Portanto, os governos da terra teem estado sob o dominio de satanaz, e a semente de satanaz tem sido e ainda são os instrumentos por elle empregado nas perseguições.

Nos tempos do Mestre, os escribas, phariseus e doutores da lei, os quaes se assentavam na cadeira de Moysès e se intitulavam representantes de Jehovah, eram justamente os que instiga-

vam as perseguições contra o Mestre. Jesus claramente disse-lhes que faziam parte da semente da serpente, o diabo. Portanto, seria razoável esperar que satanaz instigasse por intermédio dos seus adeptos a idéa de accusar os seguidores de Jesus pelo crime de sedição contra seu imperio (de satanaz), os religiosos d'aquelle tempo accusaram Jesus pelo crime de sedição e executaram-n'o sob essa accusação.

S. Estevão, o primeiro martyr pela causa do verdadeiro christianismo, seguindo o Mestre, foi apedrejado até morrer, falsamente accusado pelo crime de sedição por falsos testemunhos.

S. Paulo, por causa da sua fé no Senhor, foi condemnado a quatro annos de prisão sob accusação semelhante e por outras fórmias maltratado.

S. João, o Revelador, foi accusado pelo mesmo crime e deportado na ilha de Patmos, aonde foi obrigado a vestir-se como prisioneiro e quebrar pedras.

A historia do mundo mostra que os verdadeiros seguidores de Jesus tem sido opprimidos e perseguidos por todo o lado e em todos os tempos. Segue um exemplo d'este facto: a igreja nominal da Inglaterra tornou-se parte do poder politico e aquelles que recusavam conformar-se com a igreja do estado eram perseguidos.

A uma pequena distancia de Londres encontra-se um edificio construido em memoria dos que foram queimados neste lugar por causa da dedicacão á verdade e não se conformavam com as teorias religiosas feitas pelos homens.

João Bunyan, um humilde seguidor de Jesus, não se conformou com as teorias feitas pelos homens, foi julgado e condemnado á prisão. Um dos clérigos, foi enviado para lhe offerecer as seguintes condições: «Serás conservado preso por trez mezes, e se no fim d'esse tempo resolveres a conformar-te com a igreja do estado, serás livre, e se não, serás condemnado á morte».

Bunyan calmamente respondeu: — «Podes matar-me desde já, porque nunca me conformarei». Conservaram-no preso por doze annos, e durante este tempo, elle escreveu o livro *O Progresso do Christão Peregrino*, o qual tem sido um grande consolo e auxilio aos christãos que têm seguido a via estreita, d'aquelle tempo até hoje.

Referindo-se ás evidencias relativas ao fim do mundo (ou época), Jesus tambem disse: — «Então sereis entregues ás tribulações, e vos matarão, sereis odiado por todas as nações por causa do meu nome. (S. Matheus, 24:9). E' certo que muitas

vezes alguns se aproveitam do tempo de guerra e desordem para vingar-se de outros por causa de desavenças. Assim, quando a grande guerra principiou na Allemanha, certos christãos conhecidos como Estudantes da Biblia, os quaes requereram isenção do serviço militar por causa da devoção ao Senhor e seu mandamento: «Não matarás», elles foram maltratados, collocados na frente da batalha, sendo os primeiros que perderam a vida. Na Austria, um dos grandes baluartes dos systemas ecclesiasticos, grande numero d'estes Estudantes da Biblia foram mortos e outros presos durante a guerra. No Canadá, muitos foram arrastados ao tribunal, summariamente julgados, não lhes permitindo uma defeza, foram multados e presos durante a guerra, a accusação foi, que elles possuíam Biblias com certos commentarios e livros com hymnos que lhes serviam nas adorações e outras em harmonia com as escripturas.

Muitos se admiraram quando souberam que nos Estados Unidos houve muitas perseguições contra os seguidores conscientes do Mestre.

Nenhum christão se torna rancoroso por causa d'este tratamento injusto, mas reconhece que isto é para cumprir a propheta Divina e é uma das provas dadas pelo Senhor, aos que se submettem humildemente, ao plano Divino, para confirmar que elles pertencem a Elle.

O Apostolo sob inspiração, escreveu: «Amados não estranheis a ardente provação que ha no meio de vós e que vem para vós, pôr á prova como se vos acontece cousa extranha, mas visto que sois participantes dos soffrimentos de Christo, regosijae para que tambem na revelação da sua gloria exultei cheios de jubilo, se sois vituperados pelo nome de Christo, bemaventurados sois, porque o espirito da gloria e de Deus repousa sobre vós.» (1.º S. Pedro, 4:12-14).

Jesus e os membros do seu corpo assim desenvolvido por meio de provas e tribulações de accôrdo com o plano Divino, constituem a semente de Abrahão, por intermedio desta «semente» Deus finalmente levará as benções a todas as familias da terra. O Apostolo S. Paulo, com visão prophetica, percebendo o soffrimento da humanidade e o desenvolvimento da Classe de Christo, a semente exclamou: — «A ardente expectativa da creação aguarda a manifestação dos filhos de Deus. (Romanos, 8:19-22).

O reino estabelecendo-se

As guerras, fomes, pestes e aflicção das nações, etc., sobre a terra, são apenas os preliminares do estabelecimento do Reino do Messias. O Senhor por intermedio do propheta disse : «Sacudirei todas as nações o desejo de todas as nações virá». (Aggeo, 2:7). E enquanto se desenvolve a inquietação, agitação e os monarchas perdem as suas corôas, e os thronos aristocratas e autocratas estão cahindo. as palavras do propheta soam aos ouvidos dos seguidores de Jesus : «Nos dias d'esses reis suscitará o Deus do céu um reino que não será jámais destruido, nem passará a soberania d'este a outro povo, mas fará em pedaços e consumirá todos estes reinos» (Daniel 2:44) e permanecerá eternamente.

Elias representava os seguidores de Christo Jesus, e o Senhor empregou-o para prefigurar os acontecimentos que haviam de occorrer no fim do mundo ou época, como acima mencionámos.

Em cumprimento do symbolo, o prototypo, a classe de Elias sabiam que a guerra viria, e um d'elles, fiel servo do Senhor, o Pastor Russell, durante quarenta annos, baseado nas prophecias, declarou que viria em 1914. O Senhor não está na guerra, significando que o Reino do Senhor ainda não está estabelecido.

Então segue um terramoto, representando revoluções, as quaes já se realizaram em muitos paizes. Em seguida virá anarchia, desordens, destruidores. Anarchia significa desprezo das leis, entre certas classes que assumem o poder e autoridade sem a competente autorização, causando miseria e soffrimento indescrivel.

N'isto tambem o Senhor não está, mas é outro meio empregado para apparelhar o terreno para o estabelecimento do Reino. Então Elias ouviu a meiga e suave voz. Esta meiga e suave voz é uma mensagem do Senhor. A voz representa um mensageiro. O Senhor ha muito tempo, collocou a mensagem na Sua Palavra, a Biblia, em beneficio d'aquelles que estiveram vivos n'este tempo de calamidades. As multidões por toda parte estão clamando. Estão confundidos, desesperados. Estão em tristezas, lamentando prantos de dôr e amarguras. Chegaram quasi ao extremo dos seus recursos mentaes. Mas se fosse possivel conhecer-lhes o seu desejo sincero do coração, sem duvida viria de toda a parte da terra esta petição. Dae-nos um governo de Rectidão, por um governador, o qual administrará as leis em proveito de todos ; dae-nos a paz e não guerras ; dae-nos abundan-

cia e não especuladores ; dae-nos liberdade sem restricções ; dae-nos vida, não soffrimento e morte. Do remoto passado vem a doce e meiga voz do Senhor dizendo que esta petição será atendida.

«Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu ; e o principado está sobre os seus hombros ; e o seu nome será ; Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe da paz.

Do incremento d'este principado e da paz não haverá fim, sobre o throno de David e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juizo e em justiça, desde agora para sempre ; o zelo do Senhor dos Exercitos fará isto». (Isaias, 9:6-7).

O jubileu

Comprehendendo o systema dos jubileus, o qual foi inaugurado por Jehovah com os Israelitas, auxilia-nos em grande parte comprehendendo os acontecimentos de um futuro proximo. Pellas Escripturas sabemos que o povo de Israel, em quanto Deus os guiou, durante dezoito seculos, era um povo typico, representativo. Sua lei era symbolica, representando cousas maiores e melhores no futuro. O Senhor ordenou a Moysés inaugurar o systema do Sabbado no anno em que Israel entrou na terra de Canaan, 1575 annos antes de Christo, (Levítico, 25:1-12), e que cada quinquagesimo anno seria celebrado o jubilo. Isto foi realizado no decimo dia do setimo mez, o dia da Expição. «E santificareis o quinquagesimo anno e proclamareis liberdade por toda a terra, a todos os habitantes, e ha de ser um jubilo para vós e voltará cada um para as suas possessões, e voltará cada um para sua familia.»

Outras Escripturas mostram que haviam de guardar setenta jubileus. (Jeremias, 25:11: 2.º Chronicas 36:17-21). Simplesmente calculando estes jubilos, chegamos ao seguinte facto importante : Setenta jubilos de cincoenta annos cada um dará o total de 3500 annos. Este periodo de tempo principiando 1575 annos antes da éra Christã, naturalmente terminará no outomno do anno de 1925, data esta, na qual termina o typo, e o grande prototypo se iniciará. Qual então será o acontecimento que devemos esperar ? Pelo typo, deve haver completa restauração portanto o grande prototypo marcará o principio da grande restauração de todas as cousas. A cousa principal a ser restituída é vida á raça humana ; desde que outras escripturas definitiva-

mente estabelecem o facto, de que Abrahão, Isaac e Jacob resuscitarão e outros fieis antigos, e que estes seriam os primeiros favorecidos, depois de 1925 podemos esperar a volta d'esses homens fieis de Israel, resurgindo da morte e completamente restituído á perfeição humana, os quaes serão visiveis e reaes representantes da nova ordem das cousas da terra.

Uma vez estabelecido o Reino do Messias, Jesus e sua igreja glorificada, a qual constitue O Messias, estes ministrarão as benções ao povo as quaes por tanto tempo estão esperando e orando. E quando chegar esse tempo, haverá paz e não guerras, segundo a bella declaração do propheta : — «Mas nos ultimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a elles os povos.

E irão muitas nações, e dirão : Vinde e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacob, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas ; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalem.

E julgará entre muitos povos, e castigará poderosas nações até mui longe, e converterão as suas espadas em enxadas, e as suas lanças em foices : uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

Mas assentar-se-há cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a bocca do Senhor dos Exercitos o disse. (Miqueas 4:1-4).

Governadores mundanos

Como préviamente temos demonstrado, o grande cyclo do jubileu deve principiar em 1925. Nesta data a parte terrestre do Reino será reconhecida. O Apostolo S. Paulo, no capitulo onze aos Hebreus, cita os nomes de muitos homens fieis que morreram antes da crucificação do Senhor e antes de iniciar a selecção da igreja. Estes nunca terão parte na classe celestial ; elles não têm esperanças celestiaes. Mas Deus tem reservado cousas boas para elles. Elles resuscitarão homens perfeitos e serão principes e governadores da terra, de accôrdo com a Sua promessa. (Psalms, 45:16 ; Isaias, 23:1 ; S. Matheus, 8:11). Portanto, podemos seguramente esperar que 1925 marcará a volta ás condições de perfeição humana, de Abrahão, Isaac, Jacob e os antigos prophetas fieis, especialmente esses mencionados pelo Apostolo no capitulo onze de Hebreus.

Reconstrucção

Todos os estadistas do mundo, todos os políticos, todos os homens e mulheres, pensadores, reconhecem o facto de que as condições existentes antes da guerra, desapareceram e que uma nova ordem de cousas será estabelecida. Todos reconhecem que este é o periodo que determina o principio da reconstrucção. A grande difficuldade é que estes homens empregam apenas sabedoria humana e ignoram o plano Divino. Sem duvida alguma estamos no tempo da reconstrucção, reconstrucção não sómente de algumas cousas, mas de todas as cousas. Essa reconstrucção não será de concertos das velhas e quebrantadas fórmulas e organizações de governos, mas no estabelecimento do novo governo de rectidão, pelo grande governador Jesus Christo, o Principe da Paz.

O Apostolo S. Pedro, no dia de Pentecoste, falando sob inspiração Divina, relativo a esse tempo, disse :

«Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos peccados, e venham assim os tempos do refrigerio pela presença do Senhor.

E envie elle a Jesus Christo, que já d'antes vos foi prégado.

O qual convem que o céo contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quaes Deus fallou pela bocca de todos os seus santos prophetas, desde o principio.» (Actos 3:19-21).

O exame das prophcias desde o tempo de Moysés até S. João estabelece o facto de que todos prophetisaram o tempo vindouro da restituição das benções. Reconstrucção e restituição significam a mesma cousa — isto é, a restauração da humanidade, as cousas que foram perdidas.

O galardão da igreja no céo não é aquelle que os homens tinham originalmente, mas receberão a grande recompensa pela fidelidade ao Senhor, sob grandes provações e condições difficéis. Restituição significa as benções que serão dadas aos homens geralmente por intermedio do plano Divino, restituindo-lhe a vida, liberdade e alegria na terra, a qual, Adão, o homem perfeito, gosava e que está incluído na promessa feita a Abrahão. Esta benção virá ao mundo por intermedio da semente, a classe elevada, escolhida. O Messias, O Christo.

As Escripturas claramente mostram que este tempo das grandes benções será logo depois de um tempo de grandes afflicções. Estas afflicções estão-se manifestando agora no mundo. A pala-

vra Miguel, empregada nas phrases seguintes, significa «quem como Deus, ou representante de Deus» — «Christo Jesus, O grande Capitão da nossa salvação. Sua segunda vinda e o estabelecimento do Seu Reino tem sido a esperança e a aspiração dos christãos desde os seculos passados. Referindo a esse tempo, o propheta Daniel, sob inspiração, escreveu : — «N'esse tempo se levantará Miguel, o grande Príncipe que se levanta a favor dos filhos do seu povo, e haverá um tempo de tribulação, o qual nunca houve desde que existiu nação, até aquelle tempo. Naquelle tempo livrar-se-ha o teu povo todo, aquelle que fôr achado escripto no livro. Muitos dos que dormem no pó da terra, acordarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e confusão sempiterna». (Daniel, 12:1-2).

Milhões jámais morrerão

Todas as partes do plano Divino, serão cumpridas; não faltará nenhum ponto ou virgula. Portanto, torna-se importante cada parte da promessa Divina.

Respondendo á pergunta relativa ás condições prevalecendo no fim do mundo ou época, Jesus se referiu ás palavras acima citadas, das prophcias de Daniel, ou empregando palavras semelhantes, disse : — «Porque haverá então grande afflicção, como nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco ha de haver.

E, se aquelles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria : mas por causa dos escolhidos serão abreviados aquelles dias». (S. Matheus, 24:21-22).

De modo que Elle mostra que a afflicção sobre a terra terminará com um tempo de tribulações tal como o mundo jámais conheceu, e que este será o ultimo. Nunca haverá outro. Então Elle accrescenta que por cousa dos escolhidos esses dias serão abreviados, e muitos serão salvos.

Perguntamos, porque razão o Senhor faria passar por esse tempo de tribulações grande numero do povo, livrando-os da morte durante o tempo da tribulação, se Elle não tivesse intenção de ministrar-lhes algumas bençãos especiaes? Desde que Deus prometteu a benção da restituição d'aquillo que Adão perdeu, e desde que essa promessa indica o principio do cumprimento, logo em seguida após o tempo da tribulação, e visto que a promessa é clara, que os eleitos ou escolhidos, os quacs cons-

tituem a semente de Abrahão, segundo a promessa, serão os agentes por intermedio dos quaes as bençãos serão distribuidas, então esta declaração de Jesus, clara e positiva prova, que muitos entre os povos vivendo no mundo no fim do tempo da tribulação, serão os primeiros a quem serão offerecidas as bençãos da restituição, as quaes serão offerecidas por intermedio dos escolhidos. O Messias. Segue, portanto, a razoavel deducção de que todos aquelles que acceitarem a offerta, e se renderem obedièntes a ella, serão restituídos ás condições perdidas por Adão, isto é, vida, liberdade e alegria. O propheta de Deus apresenta outras provas ainda: — «E acontecerá em toda a terra, diz o Senhor, que as duas partes d'ella serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará n'ella. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o oiro: ella invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: E' meu povo, e ella dirá: O Senhor é meu Deus». (Zacharias, 13:8-9).

Aqui está então, uma declaração positiva de que Deus conservará das calamidades uma parte, e que estes finalmente serão o povo de Deus e Elle será o Deus delles. Lembrando que era um domicilio terrestre, vida humana com suas bençãos, que Adão perdeu e que são estas bençãos segundo a promessa de Deus, que serão restituídas aos homens, podemos comprehender as palavras do propheta David quando escreveu:

«Bemaventurado é aquelle que attende ao pobre; o Senhor o livrará no dia do mal. O Senhor o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás á vontade de seus inimigos.» (Psalms, 41:1-2).

Aqui elle positivamente affirma que aquelles que procedem com rectidão durante o tempo das afflicções, serão abençoados aqui na terra.

Como se pode viver eternamente

As seitas religiosas querem que o povo acredite que sómente serão salvos aquelles que pertencem ou se tornam membros das egrejas. Na Biblia não se encontra esta doutrina. O Senhor nunca organizou estes systemas nominaes, e a igreja verdadeira compõe-se apenas de um pequeno rebanho, os quaes serão herdeiros do Reino do céu, e os outros do mundo não o herdarão.

Dirigindo-se á igreja, Jesus disse: «Não temas, ó pequeno re-

banho, porque a vosso Pae agradou dar-vos o reino». (S. Lucas, 12:32).

Jesus morreu, não sómente por aquelles que são membros da igreja, mas por todos. S. João, claramente declarou: «Elle é a propiciação pelos nossos peccados, e não sómente pelos nossos, mas tambem pelos de todo o mundo». (1.º S. João, 2:2).

O Apostolo S. Paulo, descrevendo o grande Redemptor e Sua missão, disse: «Porém, aquelle Jesus que foi feito um pouco menor que os anjos, nós o vemos, por causa de soffrimento da morte, coroado de gloria e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte a favor de todo o homem. Pois convinha que aquelle, para quem são todas as cousas e por quem todas existem, conduzindo á gloria muitos filhos, aperfeiçoasse pelos soffrimentos o auctor da salvação delles. (Hebreus, 2:9-10). Assim temos a certeza que Jesus morreu para salvar todos os homens, não sómente para poucos.

Ainda diz o Apostolo S. Paulo: «Porque ha um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Christo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redempção por todos, para servir de testemunho a seu tempo». (1.º Timotheo, 2:5-6).

Está visto por esta Escripura que no tempo determinado por Deus, toda a creatura ouvirá e reconhecerá o testemunho acerca do que Jesus fez por elle e o seu plano de salvação. O Apostolo Paulo diz ainda: «O dom de Deus é a vida eterna em Christo Jesus Nosso Senhor». (Romanos, 6:23). Não pôde haver dadia sem o doador e aquelle que recebe, e isto não é possivel sem o conhecimento de ambas as partes. Em outras palavras, o doador com intelligencia faz a offerta a quem é destinado, e este não pôde acceital-a sem estar sciente do facto. Seria portanto, impossivel á raça humana acceitar ou receber a dadia da vida eterna, antes de ser offerecida. Sómente será offerecido no tempo determinado por Deus, e o plano Divino demonstra que este tempo é depois do desenvolvimento da semente da promessa, depois do estabelecimento do Reino; então cada um na sua ordem, terá conhecimento de que existe um plano de redempção, e ha um meio pelo qual elle pôde acceitar as condições e viver. Sendo essencial o conhecimento, este deve preceder a acceitação das benções do Senhor, e sciente d'este facto é facil de vêr, porque o adversario, o diabo e seus agentes, se esforçam com tanto empenho para evitar que o povo saiba a verdade. Mas quando estiver estabelecido o Reino do Messias, somos informados positivamente, (Apocalypse, 20:14), que satanaz perderá o seu poder

e não mais enganará as nações ; então o povo saberá a verdade sem impedimento.

Promessa positiva

Deve-se dar toda a força de expressão ás palavras de Jesus, porque como Elle nunca homem algum fallou. Fallava com toda a auctoridade. E no tempo determinado por Deus serão cumpridas as Suas palavras, e não serão antes d'esse tempo. Jesus claramente disse : «Em verdade, em verdade vos digo : se alguém guardar a minha palavra, jámais verá a morte». (S. João, 8:51).

Como acima se declarou, ninguem podia guardar as palavras de Jesus antes de ouvi-las, antes de conhecer o plano de Deus. Durante a época do Evangelho, sómente os christãos tiveram este conhecimento, e todos os que guardaram estas palavras e as cumpriram fielmente até ao fim, terão vida eterna no plano Divino (Apocalypse, 2:10). Os outros da raça humana não ouviram, portanto não podiam guardal-o. No entanto, elles ouvirão no tempo determinado depois do Reino estabelecido. Então virá a occasião em que todos aquelles que guardarem as palavras do Senhor, jámais verão a morte. Jesus não faria esta promessa, se Elle não tivesse intenção de completal-a e executal-a no tempo determinado.

Ainda Elle disse : «E todo que vive e crê em mim nunca morrerá». (S. João, 11:26). Cremos nesta declaração do Mestre? Então, quando chegar o tempo, para que o mundo saiba, então aquelles que crêem e se submettem em absoluta obediencia ás condições, tem certeza, pela positiva declaração de Jesus que elles jámais morrerão.

Baseado nos argumentos até aqui apresentados, isto é, que a ordem velha das cousas, o velho mundo está findando e desaparecendo e que a nova ordem ou organização se está iniciando. Então, baseados nas promessas encontradas nas palavras Divinas, chegamos á positiva e indiscutivel conclusão de que, milhões que agora vivem jámais morrerão. Naturalmente, isto não quer dizer que todo o individuo viverá, porque alguns negarão a obediencia ás leis Divinas ; mas aquelles que teem sido perversos e voltam ao bom caminho, obedecendo á rectidão, hão-de viver eternamente. D'isto temos a declaração positiva do Propheta do Senhor, como segue : «Outrosim, quando o impio se desviar da sua impiedade que commetteu, e fizer o que é de equidade e justiça, conservará este a sua alma em vida. Portanto se considera e se desvia de todas as suas transgressões que commetteu, certamente, viverá e não morrerá». (Ezequiel, 18:27-28).

A vòlta da juventude

O Senhor, manifestando a sua benevolencia para com os homens, graciosamente tem-nos apresentado exemplos e figuras do desenvolvimento do Seu grande plano. No livro de Job, Elle nos fornece um quadro da salvação por intermedio do grande Redemptor e depois a restauração.

Quando começar o tempo da restauração, sem duvida haverá muitos na terra, os quaes estarão muito idosos, approximando-se da sepultura. Mas os que são informados do grande sacrificio do Resgate, e acceitam o Redemptor, voltarão aos dias de juventude, e serão restituídos na perfeição do corpo e faculdades mentaes, e viverão na terra eternamente.

Apreciemos as palavras do propheta: «Para guardar da cova a sua alma, e que a sua vida não pereça pela espada, é castigado no seu leito com dôres e com luctas constantes nos seus ossos, de modo que a sua vida abomina o pão e a sua alma a comida appetecivel, consome-se a sua carne de maneira que desaparece, e os seus ossos que não se viam, se descobrem. A sua alma aproxima-se da cova e a sua vida dos mensageiros da morte».

Ahi temos uma descripção nitida da raça humana desfallecendo, individual e collectivamente.

Agora o propheta descreve como a mensagem da verdade será apresentada ao homem, e elles serão instruidos acerca do grande sacrificio do Resgate. Continuando, elle diz: «Se com elle pois houver um mensageiro (um enviado com boas novas), um interprete (um que explica com clareza), um entre milhares, (O Senhor providenciará aqui e alli, guias os quaes ensinarão outros), para declarar ao homem a sua rectidão.

Então terá misericordia d'elle, e lhe dirá: Livra-o, que não desça á cova; já achei resgate.

Sua carne se reverdecerá mais do que na sua infancia, e tornará aos dias da sua juventude.» (Job, 33:18-25).

Quando Adão foi expulso do Eden, Paraizo, Deus lhe disse: «Ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome tambem da arvore da vida, e coma e viva eternamente.

O Senhor Deus, pois, o lançou fóra do jardim do Eden, para lavar a terra de que fóra tomado.

E havendo lançado fóra o homem, poz cherubins ao oriente do jardim do Eden, e uma espada inflammada que andava ao

redor, para guardar o caminho da arvore da vida». (Genesis, 3:22-24).

De modo que, pelas Escripturas sabemos que se Adão tivesse permanecido no jardim do Eden continuaria vivendo, alimentando-se com a alimentação perfeita que o jardim fornecia. A sentença foi executada, obrigando-o a sustentar-se com alimento imperfeito. Portanto, é necessario alimento perfeito para conservar eternamente a vida humana. Quando se inaugurar o Reino do Messias, O grande Messias providenciará alimento apropriado. De sorte que quando começar a restauração, um homem com setenta annos de idade, será paulatinamente restituído a uma condição de saude, physica e mental. O Senhor lhe indicará como e o que deve comer, e outras cousas relativas á vida; e sobretudo a verdade, como deve pensar e fixar a mente sobre cousas sagradas. E pelo processo gradual de restauração, elle será elevado pelo grande Mediador e restituído aos dias da juventude e viverá na terra eternamente e jámais morrerá.

Resurreição

Não sómente aquelles vivendo na terra quando iniciar a restauração terão a opportunidade da vida, mas todos os mortos serão despertados, os quaes tambem terão a opportunidade da vida, cada um na sua ordem. Foi o grande Mestre que declarou: «Não vos maravilheis d'isto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos tumulos, ouvirão a sua voz e sahirão». (S. João, 5:2-29).

S. Paulo claramente disse: «Ha-de haver uma resurreição, tanto dos justos com dos injustos». (Actos, 24:15). No seu argumento forte e logico, na primeira Epistola aos Corinthios, capitulo 15, S. Paulo prova que a resurreição de Jesus Christo è uma garantia de que cada um dos mortos serão despertados e terão conhecimento da verdade. Então elle diz: «Porquanto tem determinado um dia em que com justiça ha-de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e d'isso deu certeza a todos, resuscitando-o dos mortos». (Actos, 17:31).

Provando assim que durante o Reino do Messias, cada um terá uma opportunidade justa e imparcial para gozar as benções da vida, liberdade e alegria. Os bravos moços que foram para a guerra e morreram no campo da batalha, não foram para o céu, nem para o inferno, segundo ensinam os credos do chris-

tianismo. Não se separaram dos seus corpos, e vagando pelo espaço, segundo o que ensinam os espiritas :

Estão mortos, esperando a resurreição, e no tempo determinado, voltarão á vida restituídos aos seus amados, e terão oportunidade especial para acceitar as condições da nova organização e viver eternamente.

Muitas mães boas têm passado noites de insomnia, soluçando amargamente por causa de um ente querido que perdeu a vida no campo de batalha ; muitas namoradas, muitos paes, e muitos filhos, da mesma fórma estão tristonhos por causa do grande soffrimento e morte que a guerra causou ao povo.

A oportunidade do clero

Que maravilhosa oportunidade o clero tem tido, e não aproveitaram durante os ultimos cinco annos de afflicções. Em vez de enganar o povo com teorias erroneas, e aquelles que se achavam entristecidos pela morte na batalha de um ente querido, que oportunidade esplendida para chamar a attenção e explicar as promessas preciosas das Escripturas. Por exemplo, dizer a uma mãe em soluços : — «Assim diz o Senhor : Reprime a tua voz de choro, e as lagrimas de teus olhos : porque ha galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, pois elles voltarão da terra do inimigo.

É ha esperanças no derradeiro fim para os teus descendentes, diz o Senhor, porque *teus* filhos voltarão para os seus termos.» (Jeremias, 31:15-17).

«*A terra do inimigo*» é a morte, porque a morte é o grande inimigo, e o Senhor chamará e fará voltar todos da condição da morte, e durante o Seu Reino a morte será destruida. (1.º Corinthios, 15:25-26).

Um appello ao clero

Não é nossa intenção criticar o clero, mas tão sómente fazer um appello a elle para que cumpram seu dever e obrigações para com o povo n'esta hora de angustias. Devem ser avisados de que a commissão dada aos seguidores de Jesus não era para converter o mundo e angariar membros para esta ou aquella seita ou organização religiosa. Sua missão não é recolher o dinheiro do povo para custear esses empreendimentos. Sua mis-

são não é perseguir outros. Mas a missão Divinamente dada a elles é determinada nas seguintes palavras do Senhor : — «O Espirito do Senhor Jehovah está sobre mim ; porque o Senhor me ungiu, para prégar boas novas aos mansos ; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos captivos, e a abertura de prisão aos presos.

«A apregoar o anno accetivel do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus ; a consolar todos os tristes.

«A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, oleo de gozo por tristeza, vestido de loutor por espirito angustiado ; afim de que se chamem arvores de justiça, plantação do Senhor, para que elle seja glorificado.» (Isaias, 61:1-3).

Nunca houve um tempo tão apropriado como agora para consolar os que choram, e animar os entristecidos.

Por que não descrevem ao povo as bellas e maravilhosas verdades encontradas na Biblia, desta fórma auxiliando-lhes perceber além das afflicções que a humanidade agora soffre, e vêr o dia approximado no qual a vida, liberdade, alegria e as bençãos serão offerecidas aos homens.

Grande alegria se está approximando

Adão gozava vida, liberdade e alegria e elle perdeu o direito a esses prazeres. E estas cousas Jesus resgatou com o seu proprio sangue.

Durante o Seu Reino Elle libertará todos os presos da morte e sob o dominio do adversario, declarado com tanta belleza pelo propheta, desta arte estabelecendo liberdade completa no mundo.

«Eis aqui o meu servo a quem sustenho, o meu Eleito, *em quem se compraz a minha alma ; puz o meu espirito sobre elle; juizo produzirá entre os gentios.*

«Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

«A canna trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumege : em verdade produzirá o juizo.

«Não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo e as ilhas aguardarão a sua doutrina.

«Assim diz Deus, o Senhor que creou os céos, e os estendeu, e formou a terra, e a tudo quanto produz ; que dá a respiração ao povo *que n'ella está, e o espirito aos que andam n'ella.*

«Eu o Senhor te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e

te guardarei, e te darei por concerto do povo, e para luz dos gentios.

«Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do carcere os que jazem em trevas.» (Isaias 42:1-7)

Até aqui estabelecemos como o Senhor concederá vida eterna a todos os que são obedientes sob o Seu Reino glorioso. E quando estes favores forem restituídos á humanidade, será um dia de grande regosijo, regosijo este que será permanente.

Sob a inspiração do Espirito Divino o propheta de Deus escreveu : — «E os resgatados do Senhor (toda raça humana), voltarão, e virão a Sião com jubilo ; e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças : gozo e alegria alcançarão, e delles fugirá a tristeza e o gemido. (Isaias, 35:10).

Em lindas phrases o propheta descreve como a terra se transformará numa habitação apropriada ao homem : — «O deserto e os ermos florescerão como uma rosa, e mananciaes rebentarão no deserto, a terra produzirá com abundancia e todas as cousas da terra darão louvores a Deus por cumprir Suas maravilhosas promessas». Esta é a época dourada que os prophetas descreveram e da qual o Psalmista cantou ; e hoje é o privilegio do estudante da palavra Divina, pela fé, reconhecer que estamos ás portas desta época abençoada. Levantemos as nossas cabeças, regosijemos-nos. Approxima-se a Redempção.

Glorioso final

O Messias, O Christo na gloria, constituirá o novo poder ou influencia invisivel, e por isso é designado nas Escripturas, como «Novo Céu». O governo de rectidão organizado na terra constitue o que as Escripturas simbolicamente chamam «Nova terra», a parte terrestre do Reino do Senhor.

S. Pedro affirmou que os fieis, de accôrdo com as promessas de Deus, esperam estes. — «Novos Céos e Nova Terra, a onde permanece a justiça e rectidão». (2.º S. Pedro, 3:13).

Quando S. João, o Revelador, cumpria sua sentença na ilha de Patmos, Nosso Senhor mostrou sua approvação, e concedeu-lhe uma maravilhosa visão a qual se acha registada nas Sagradas Escripturas. Com extase, este testemunho inspirado do Senhor escreveu : — «Vi um novo céu e uma nova terra ; porque o primeiro céu e a primeira terra já se foram ; e o mar já não é. Vi tambem a cidade santa, Nova Jerusalém, descendo do céu

da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para seu noivo. Ouí uma grande voz, vinda do Throno, dizendo : «Eis o Tabernaculo de Deus está com os homens e Elle habitará com elles ; elles serão o Seu povo e Deus mesmo estará com elles, e enxugará toda a lagrima dos olhos delles. *Não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem choros, nem dôr, porque as primeiras cousas são passadas.* Disse Aquelle que estava sentado sobre o throno : «Eis que faço novas todas as cousas. Diste-me Elle tambem : Escreve porque estas palavras são fieis e verdadeiras». (Apocalypse, 21:1-5).

Ninguem pôde contestar esta positiva e terminante promessa, que sob o Reino do Messias, a morte será destruída, e o pranto, angustias e dôr cessarão, e que todos os obedientes serão restituídos á vida, liberdade e alegria. E desde que a ordem velha está desaparecendo, e iniciando-se a nova organização, podemos proclamar com confiança, a boa mensagem, que milhões que agora vivem na terra, terão a opportunidade da vida eterna e aquelles que são obedientes, nunca morrerão, mas serão restituídos á vida, gozando prazeres e paz na terra eternamente.



Caro leitor, encontraste alguma cousa de interesse nas paginas deste livro, e desejaes mais esclarecimentos acerca das testemunhos apresentados na Palavra de Deus ; desejaes acompanhar as instrucções de Jesus, e os Apostolos Pedro e Paulo ? Se assim desejaes, procuraes os outros Auxílios do Estudo da Bíblia, publicados pela

Associação internacional dos estudantes da Biblia

Estes livros são publicados em beneficio do povo de todas as nações, crenças ou seitas. Traduzido em mais de trinta linguas.